

UNIFIQUE

TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Laudo de avaliação econômico-financeira da entidade
SUSTENTYS S/A e suas controladas R4 GESTORA DE ENERGIA
LTDA., R4 ENGENHARIA LTDA., R4 ENERGIAS RENOVAVEIS
LTDA. na data-base de 30 de junho de 2025,
para atendimento aos requisitos do
Artigo 256 da Lei 6.404/76.

Estritamente confidencial
30 de junho de 2025

HIGH
EXPERTISE
FOR YOU



NOTA IMPORTANTE

Nota importante para qualquer pessoa não autorizada a ter acesso a este relatório

- Este trabalho foi realizado de acordo com os termos do contrato assinado entre a TATICCA e a Unifique para uso exclusivo dos profissionais da Companhia e para uso pela Assembleia Geral Extraordinária, que será convocada para avaliar a transação aqui tratada. Não somos responsáveis pelo uso do relatório por terceiros, não tendo responsabilidade se a Companhia divulgar tais informações para terceiros. Ao final deste relatório descrevemos as limitações profissionais inerentes ao trabalho. O leitor deste relatório entende que este trabalho foi realizado de acordo com os termos do contrato, e compromete-se a seguir todas as limitações e cláusulas contratuais deste relatório, incluindo as de confidencialidade e as limitações deste relatório.
- O leitor reconhece que este relatório foi preparado para a Unifique para atendimento aos requerimentos do artigo 256 da Lei 6.404/76, portanto, pode não incluir todos os procedimentos considerados necessários para o propósito do leitor.
- O leitor concorda que este relatório não deve ser mencionado ou citado, todo ou parte, em qualquer prospecto de emissões de ações, oferta circular, contratos de empréstimo, outros tipos contratos sem o consentimento prévio por escrito da TATICCA.
- Nossas análises são feitas de forma independente. Portanto análises conduzidas por terceiros podem divergir das conclusões e valores que projetamos, o que não representa uma deficiência do trabalho efetuado e não o inabilita para uso pelos leitores para suas análises. A TATICCA, seus parceiros, diretores, funcionários e agentes não serão responsáveis em relação a qualquer perda, dano ou despesa de qualquer natureza que sejam causadas.
- A TATICCA não tem responsabilidade e/ou obrigação de atualizar este relatório. O uso deste relatório constitui na aceitação das premissas e metodologias utilizadas, assim como das condições limitantes indicadas.

TATICCA Auditores e Consultores Ltda.
R. Alwin Schrader, 223, sala 304
Centro, Blumenau, SC
CEP: 89015-000
www.taticca.com.br

Luis Carlos de Souza
Socio

M: + 55 47 99200.2633
F: + 55 47 3209-3290
E: luiscarlos.souza@taticca.com.br
CRC SC-021585/O-4

Estritamente confidencial

Unifique Telecomunicações S.A.
Rua Duque de Caxias, 831, Centro
89120-000 – Timbó – SC

Att.: Sr. Luiz Bogo
Cc.: Sr. André Vicente

Laudo de Avaliação Econômico-financeira

31 de julho de 2025

Prezados Senhores,

Conforme solicitação de V.Sas., a TATICCA Auditores e Consultores Ltda. ("TATICCA") apresenta o laudo de avaliação econômico-financeira ("Laudo") da totalidade do capital da Sustentys S.A. ("Companhia") e suas controladas (R4 GESTORA DE ENERGIA LTDA., R4 ENGENHARIA LTDA. e R4 ENERGIAS RENOVAVEIS LTDA.) doravante denominadas em conjunto como "Sustentys", "Companhia" ou "Adquirida" na data-base de 30 de junho de 2025 ("data-base").

Este Laudo tem como objetivo fornecer à Administração e aos acionistas da Unifique Telecomunicações S.A. ("Unifique", "Controladora" ou "Adquirente") uma estimativa de valor econômico da Sustentys, a fim de suportar a deliberação da Assembleia Geral de Acionistas da Unifique para ratificação da aquisição das Empresas, em linha com as exigências do 256 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das SAs") e do artigo 5º da Instrução Normativa CVM no 319.

Nossa avaliação não deve ser interpretada como uma *fairness opinion* nem como uma recomendação sobre a realização de uma transação, ou sobre as condições em que tal transação ocorreria. Entendemos que qualquer decisão a este respeito será de responsabilidades da Administração e de seus Acionistas.

Neste contexto, fica permitida a disponibilização deste Laudo à Administração e aos Acionistas, e a todas as pessoas que dele necessitem em decorrência de exigência ou determinação legal ou regulatória relacionada a esta transação. Em qualquer circunstância, este Laudo deve ser divulgado em sua íntegra.

É importante destacar que não foi aplicado nenhum processo de auditoria sobre as informações da Adquirida e de suas controladas a nós fornecidas pela Administração. Adicionalmente, nossas recomendações e cálculos apresentados nesse relatório são baseados em expectativas mercadológicas da indústria, bem como nas condições macroeconômicas existentes na data-base do trabalho, as quais poderão ser diferentes no futuro e, consequentemente, impactar a operação das empresas avaliadas. Como qualquer projeção engloba riscos e incertezas, os resultados reais podem apresentar diferença quando comparados às projeções realizadas.

Aproveitamos para agradecer a oportunidade e a atenção dispensada pela Unifique, pelos seus executivos e colaboradores durante a execução deste trabalho. Caso haja quaisquer dúvidas ou necessidade de informações adicionais, solicitamos a gentileza de nos contatarem.

Atenciosamente

TATICCA Auditores e Consultores Ltda.



Luis Carlos de Souza
Sócio

Índice

Conteúdo

Seção 1. Sumário executivo	5
Seção 2. Contexto da transação	8
Seção 3. Perspectivas econômicas na data base da avaliação	13
Seção 4. Avaliação Econômico-financeira da SUSTENTYS	18
Seção 5. Patrimônio Líquido a Valor Justo	24

Anexos

Anexo 1. Informações sobre o avaliador	26
Anexo 2. WACC	31
Anexo 3. Metodologias de avaliação	33
Anexo 4. Notas de limitação	37
Anexo 5. Glossário	41

Este relatório foi personalizado para a Unifique. Assim como a Unifique, a TATICCA também está inserida num ambiente de alta competição, onde a propriedade intelectual, as metodologias, abordagens técnicas e confidencialidade são componentes chaves de nossa vantagem competitiva. Sendo assim, definimos esse documento como “Estritamente Confidencial” de “Uso Restrito” e com “Direito Reservado”, não podendo, nenhum conteúdo deste relatório, ser demonstrado a qualquer outra parte sem a autorização por escrito da TATICCA.

*TATICCA Auditores e Consultores Ltda © 2025.
Todos os direitos reservados.*

Seção 01

Sumário executivo



Sumário executivo

Introdução

Este laudo tem por objetivo fornecer à Administração e aos Acionistas da Unifique uma estimativa de valor econômico-financeiro da Adquirida, a fim de suportar na Assembleia Geral de Acionistas da Unifique a ratificação da aquisição, em linha com as exigências da Lei 6.404/76 e da Instrução CVM 309. Para atingirmos este objetivo, foram aplicados procedimentos baseados em fatos históricos e perspectivas econômicas e de mercado vigentes na data-base.

A avaliação econômico-financeira foi realizada na data-base de 30 de junho de 2025, aplicando-se essencialmente o método do Fluxo de Caixa Descontado (FCD). Os resultados foram posteriormente comparados aos múltiplos de empresas similares.

As informações constantes deste Laudo foram baseadas nas demonstrações financeiras não auditadas e em informações gerenciais da Adquirida e suas controladas, as quais foram fornecidas pela Administração destas empresas, assim como em informações disponíveis ao público em geral, e, ainda, em análises realizadas pela TATICCA com base em nossa experiência no setor.

Nenhum controlador ou administrador da Unifique e/ou das Empresas ou de suas subsidiárias (i) direcionou, limitou, dificultou ou praticou quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso e utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões; (ii) restringiu de qualquer forma, nossa capacidade de determinar as conclusões apresentadas de forma independente; e (iii) determinou as metodologias por nós utilizadas para elaboração da avaliação.

Além disso, vale destacar que nem a TATICCA, nem qualquer dos sócios e/ou profissionais que participaram deste projeto possuem qualquer interesse, direto ou indireto nas Empresas Adquiridas ou na Unifique. Os honorários estimados para a execução deste trabalho não foram baseados e não tiveram qualquer relação com os valores aqui reportados.

O presente Laudo e suas conclusões não constituem recomendações da TATICCA com relação à aceitação pelos acionistas das Empresas ou da Unifique da proposta de transação que será apresentada pela Administração. Cada Acionista deve chegar a suas próprias conclusões sobre tal proposta.

Valor justo

Os resultados contidos neste relatório tiveram como base as premissas que nortearam nossas estimativas, apresentadas em tópico específico deste relatório. Com base nas informações recebidas e no trabalho realizado, nossa avaliação resultou em uma estimativa de valor justo de R\$ 243.877,49 (duzentos e quarenta e três mil, oitocentos e setenta e sete reais e quarenta e nove centavos), para a totalidade do capital das Empresas na data-base de 30 de junho de 2025, composto por 100% do capital da SUSTENTYS, conforme cenários indicativos a seguir. Detalhes podem ser observados na Sessão 4 deste relatório. De acordo com essas premissas apresentamos um resumo da avaliação do valor do negócio em 30 de junho de 2025:

Resumo da avaliação econômica e financeira

Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma - Resumo da Avaliação	
Período de projeção do fluxo de caixa (em anos)	10,5 anos
Taxa de desconto (% a.a.)	16,22%
Taxa de crescimento de longo prazo (% a.a.)	3,0%
Taxa de inflação de longo prazo (% a.a.)	3,0%
Valor do fluxo de caixa livre descontado, projetado para 10,9 anos	2.346
Valor do fluxo de caixa livre descontado para a perpetuidade	1.357
Valor do negócio (Enterprise value)	3.702
Dívida líquida	(1.681)
Ativos não operacionais	2.281
Passivos não operacionais	(3.409)
Valor patrimonial (Equity value) 100%	894
Valor patrimonial (Equity value) 70%	625

Cenários

CENÁRIO PROJETADO NO FLUXO DE CAIXA					
Sensibilidade de taxa de desconto & crescimento de longo prazo					
WACC	2,0%	2,5%	3,0%	3,5%	4,0%
14,7%	4.220	4.207	4.194	4.181	4.168
15,5%	3.954	3.943	3.932	3.920	3.908
16,2%	3.722	3.712	3.702	3.692	3.682
17,0%	3.518	3.509	3.500	3.491	3.482
17,7%	3.338	3.330	3.322	3.314	3.306

Sumário executivo

Análise do Artigo 256 da Lei 6.404/76

1	2	3	4																																						
Artigo 256 – Inciso I	Artigo 256 – Inciso II: O preço médio de cada ação ou quota ultrapassar uma vez e meia o maior dos valores a seguir indicados:	Artigo 256 – Inciso II: O preço médio de cada ação ou quota ultrapassar uma vez e meia o maior dos valores a seguir indicados:	Artigo 256 – Inciso II: O preço médio de cada ação ou quota ultrapassar uma vez e meia o maior dos valores a seguir indicados:																																						
I - O preço de compra constituir, para a compradora, investimento relevante (artigo 247, parágrafo único) ((a) em cada sociedade coligada ou controlada, se o valor contábil é igual ou superior a 10% (dez por cento) do valor do patrimônio líquido da companhia; b) no conjunto das sociedades coligadas e controladas, se o valor contábil é igual ou superior a 15% (quinze por cento) do valor do patrimônio líquido da companhia.)	a) cotação média das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, durante os noventa dias anteriores à data da contratação;	b) valor de patrimônio líquido (artigo 248) da ação ou quota, avaliado o patrimônio a preços de mercado (artigo 183, § 1º);	c) valor do lucro líquido da ação ou quota, que não poderá ser superior a 15 (quinze) vezes o lucro líquido anual por ação (artigo 187 n. VII) nos 2 (dois) últimos exercícios sociais, atualizado monetariamente.																																						
<table><tr><td>Análise 1 (art. 247)</td><td>R\$ mil</td></tr><tr><td>(a) PL - Sustentys - Consolidado - 31/12/2024 - R\$ mil *</td><td>128</td></tr><tr><td>(b) PL - UNIFIQUE - Controladora - 31/12/2024 - R\$ mil *</td><td>1.197.858</td></tr><tr><td>(c) = (a) / (b)</td><td>0,01%</td></tr></table>	Análise 1 (art. 247)	R\$ mil	(a) PL - Sustentys - Consolidado - 31/12/2024 - R\$ mil *	128	(b) PL - UNIFIQUE - Controladora - 31/12/2024 - R\$ mil *	1.197.858	(c) = (a) / (b)	0,01%	<table><tr><td>Preço médio de cada ação</td><td>R\$ mil</td></tr><tr><td>(a) Valor da aquisição (preço) - R\$ mil *</td><td>32</td></tr><tr><td>(b) Número de Quotas Adquiridas *</td><td>-</td></tr><tr><td>(c) = (a) / (b) – Preço Pago/Ação – R\$</td><td>-</td></tr></table>	Preço médio de cada ação	R\$ mil	(a) Valor da aquisição (preço) - R\$ mil *	32	(b) Número de Quotas Adquiridas *	-	(c) = (a) / (b) – Preço Pago/Ação – R\$	-	<table><tr><td>Preço médio de cada ação</td><td>R\$ mil</td></tr><tr><td>(a) Valor da aquisição (preço) - R\$ mil *</td><td>32</td></tr><tr><td>(b) Número de Quotas Adquiridas *</td><td>318</td></tr><tr><td>(c) = (a) / (b) – Preço Pago/Ação – R\$</td><td>R\$ 0,10</td></tr></table>	Preço médio de cada ação	R\$ mil	(a) Valor da aquisição (preço) - R\$ mil *	32	(b) Número de Quotas Adquiridas *	318	(c) = (a) / (b) – Preço Pago/Ação – R\$	R\$ 0,10	<table><tr><td>Preço médio de cada ação</td><td>R\$ mil</td></tr><tr><td>(a) Valor da aquisição (preço) *</td><td>32</td></tr><tr><td>(b) Número de Quotas Adquiridas (mil) *</td><td>318</td></tr><tr><td>(c) = (a) / (b) – Preço Pago/Ação – R\$</td><td>R\$ 0,10</td></tr></table>	Preço médio de cada ação	R\$ mil	(a) Valor da aquisição (preço) *	32	(b) Número de Quotas Adquiridas (mil) *	318	(c) = (a) / (b) – Preço Pago/Ação – R\$	R\$ 0,10						
Análise 1 (art. 247)	R\$ mil																																								
(a) PL - Sustentys - Consolidado - 31/12/2024 - R\$ mil *	128																																								
(b) PL - UNIFIQUE - Controladora - 31/12/2024 - R\$ mil *	1.197.858																																								
(c) = (a) / (b)	0,01%																																								
Preço médio de cada ação	R\$ mil																																								
(a) Valor da aquisição (preço) - R\$ mil *	32																																								
(b) Número de Quotas Adquiridas *	-																																								
(c) = (a) / (b) – Preço Pago/Ação – R\$	-																																								
Preço médio de cada ação	R\$ mil																																								
(a) Valor da aquisição (preço) - R\$ mil *	32																																								
(b) Número de Quotas Adquiridas *	318																																								
(c) = (a) / (b) – Preço Pago/Ação – R\$	R\$ 0,10																																								
Preço médio de cada ação	R\$ mil																																								
(a) Valor da aquisição (preço) *	32																																								
(b) Número de Quotas Adquiridas (mil) *	318																																								
(c) = (a) / (b) – Preço Pago/Ação – R\$	R\$ 0,10																																								
<table><tr><td>Análise 2 (art. 247, item a)</td><td>R\$ mil</td></tr><tr><td>(d) Valor da aquisição (preço) - R\$ mil *</td><td>32</td></tr><tr><td>(b) PL - UNIFIQUE - Controladora - 31/12/2024 - R\$ mil *</td><td>1.197.858</td></tr><tr><td>(f) = (d) / €</td><td>0,00%</td></tr></table>	Análise 2 (art. 247, item a)	R\$ mil	(d) Valor da aquisição (preço) - R\$ mil *	32	(b) PL - UNIFIQUE - Controladora - 31/12/2024 - R\$ mil *	1.197.858	(f) = (d) / €	0,00%	<table><tr><td></td><td>R\$ mil</td></tr><tr><td>(d) Preço ações últimos 90 dias - Sustentys</td><td>-</td></tr><tr><td>(d) x 1,5</td><td>-</td></tr></table> *Fonte: Administração		R\$ mil	(d) Preço ações últimos 90 dias - Sustentys	-	(d) x 1,5	-	<table><tr><td></td><td>R\$ mil</td></tr><tr><td>(d) PL a Mercado - Sustentys - 30/06/2025</td><td>183</td></tr><tr><td>(e) Número de ações adquiridas (mil) *</td><td>318</td></tr><tr><td>(f) = (d) / (e) Patrimônio Líquido a mercado/Ação – R\$</td><td>R\$ 0,58</td></tr><tr><td>(f) x 1,5</td><td>R\$ 0,86</td></tr></table> *Fonte: Administração/SPA **Fonte: Conforme seção 5 deste relatório.		R\$ mil	(d) PL a Mercado - Sustentys - 30/06/2025	183	(e) Número de ações adquiridas (mil) *	318	(f) = (d) / (e) Patrimônio Líquido a mercado/Ação – R\$	R\$ 0,58	(f) x 1,5	R\$ 0,86	<table><tr><td></td><td>R\$ mil</td></tr><tr><td>(d) Lucro Líquido 12M2024 - Sustentys - R\$ mil *</td><td>-</td></tr><tr><td>(e) Lucro Líquido 12M2023 - Sustentys - R\$ mil **</td><td>-</td></tr><tr><td>(f) Lucro Líquido médio - últimos dois exercícios - R\$ mil</td><td>-</td></tr><tr><td>(g) Número de ações adquiridas (mil)*</td><td>318</td></tr><tr><td>(h) = (f) / (g) Lucro/Ação – R\$</td><td>-</td></tr><tr><td>(h) x 15 (quinze) vezes</td><td>-</td></tr></table> *Fonte: Administração **Fonte: Administração/atualizado pelo IPCA (Bacen) até a data-base		R\$ mil	(d) Lucro Líquido 12M2024 - Sustentys - R\$ mil *	-	(e) Lucro Líquido 12M2023 - Sustentys - R\$ mil **	-	(f) Lucro Líquido médio - últimos dois exercícios - R\$ mil	-	(g) Número de ações adquiridas (mil)*	318	(h) = (f) / (g) Lucro/Ação – R\$	-	(h) x 15 (quinze) vezes	-
Análise 2 (art. 247, item a)	R\$ mil																																								
(d) Valor da aquisição (preço) - R\$ mil *	32																																								
(b) PL - UNIFIQUE - Controladora - 31/12/2024 - R\$ mil *	1.197.858																																								
(f) = (d) / €	0,00%																																								
	R\$ mil																																								
(d) Preço ações últimos 90 dias - Sustentys	-																																								
(d) x 1,5	-																																								
	R\$ mil																																								
(d) PL a Mercado - Sustentys - 30/06/2025	183																																								
(e) Número de ações adquiridas (mil) *	318																																								
(f) = (d) / (e) Patrimônio Líquido a mercado/Ação – R\$	R\$ 0,58																																								
(f) x 1,5	R\$ 0,86																																								
	R\$ mil																																								
(d) Lucro Líquido 12M2024 - Sustentys - R\$ mil *	-																																								
(e) Lucro Líquido 12M2023 - Sustentys - R\$ mil **	-																																								
(f) Lucro Líquido médio - últimos dois exercícios - R\$ mil	-																																								
(g) Número de ações adquiridas (mil)*	318																																								
(h) = (f) / (g) Lucro/Ação – R\$	-																																								
(h) x 15 (quinze) vezes	-																																								
<table><tr><td>Análise 2 (art. 247, item b)</td><td>R\$ mil</td></tr><tr><td>(g) Valor da aquisição (preço) - R\$ mil *</td><td>32</td></tr><tr><td>(b) PL - UNIFIQUE - Controladora - 31/12/2024 - R\$ mil *</td><td>1.197.858</td></tr><tr><td>(b) PL - UNIFIQUE - Outros investimentos - 31/12/2024 - R\$ mil *</td><td>1.197.858</td></tr><tr><td>(j) = (g) / ((h) + (i))</td><td>0,00%</td></tr></table> *Fonte: Administração	Análise 2 (art. 247, item b)	R\$ mil	(g) Valor da aquisição (preço) - R\$ mil *	32	(b) PL - UNIFIQUE - Controladora - 31/12/2024 - R\$ mil *	1.197.858	(b) PL - UNIFIQUE - Outros investimentos - 31/12/2024 - R\$ mil *	1.197.858	(j) = (g) / ((h) + (i))	0,00%																															
Análise 2 (art. 247, item b)	R\$ mil																																								
(g) Valor da aquisição (preço) - R\$ mil *	32																																								
(b) PL - UNIFIQUE - Controladora - 31/12/2024 - R\$ mil *	1.197.858																																								
(b) PL - UNIFIQUE - Outros investimentos - 31/12/2024 - R\$ mil *	1.197.858																																								
(j) = (g) / ((h) + (i))	0,00%																																								
Maior referência0,01%																																									
Conclusão: Atende ao disposto do Artigo 256 – Inciso I Não	Conclusão: Atende ao disposto do Artigo 256 – Inciso II Não Aplicável	Conclusão: Atende ao disposto do Artigo 256 – Inciso II Não	Conclusão: Atende ao disposto do Artigo 256 – Inciso II Não Aplicável																																						
Nos termos do art. 247, inciso I, da Lei das S.A., quando comparado o preço pago da Sustentys versus o Patrimônio Líquido da UNIFIQUE , o percentual é de 0,000106914294515709%.	Não aplicável, tendo em vista que a Adquirida não tem suas ações negociadas em bolsa de valores ou mercados de balcão organizado.	Conforme demonstrado acima, o valor da Transação não é maior que 1,5x o Patrimônio Líquido a Mercado da Adquirida.	Não aplicável, tendo em vista que a Adquirida ter sido constituída em 31/05/2025.																																						

Seção 2

Contexto da transação

Contexto da transação

BREVE DESCRIÇÃO DA COMPANHIA UNIFIQUE

Com sede em Timbó em Santa Catarina, a Unifique foi fundada em novembro de 1997 com a marca TPA – Timbó Provedor de Acesso atendendo apenas o mercado local, a tecnologia utilizada na época era internet discada, com acesso através da linha telefônica. Em 2014 a TPA passa a se chamar Unifique, devido a ampliação no atendimento em Santa Catarina. Ao total a companhia possui mais de 140 municípios atendidos no estado e no Paraná, representando 350 mil clientes do Sul do país. Desta maneira, a Unifique oferece soluções de comunicações para empresas, residências e até mesmo governos. A companhia foi pelo segundo ano consecutivo, a melhor operadora de banda larga fixa do Brasil, segundo pesquisa de Satisfação e Qualidade Percebida da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), além de ser a melhor telefonia fixa do Brasil. Com mais de 20 anos de mercado, atualmente a companhia fornece os seguintes serviços: internet de alta velocidade, TV HD por assinatura, telefonia fixa digital na nuvem, telefonia móvel e Data Center. Já em 2021, a empresa iniciou o processo de oferta pública de capital visto o crescente faturamento.

BREVE DESCRIÇÃO DA COMPANHIA SUSTENTYS

A Empresa

A Sustentys é uma companhia dedicada a entrega de soluções, investimentos, inovação e gestão de soluções energéticas, com foco em usinas fotovoltaicas. Com atuação tanto no setor de Geração Distribuída como Geração para o Mercado Livre de Energia, fornecendo soluções mais econômicas para empresas, comércio e residências.

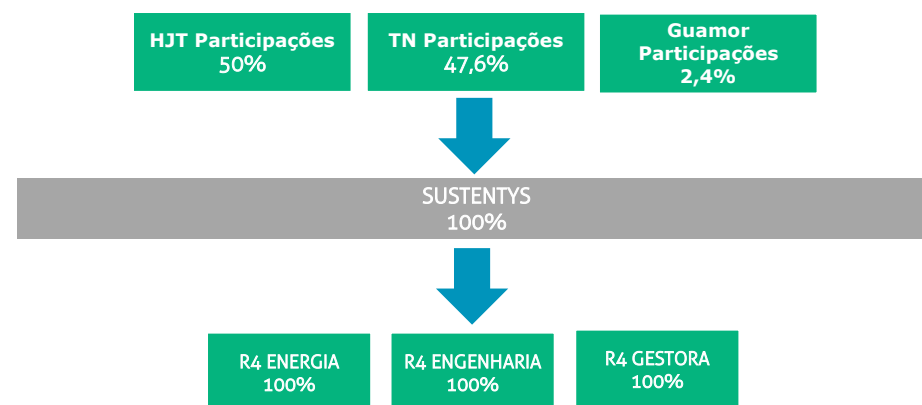
Visão Geral do Mercado

O mercado brasileiro de placas fotovoltaicas está em plena expansão, impulsionado por fatores como o aumento da conscientização ambiental, a busca por economia na conta de luz e a crescente competitividade dos preços da tecnologia solar.

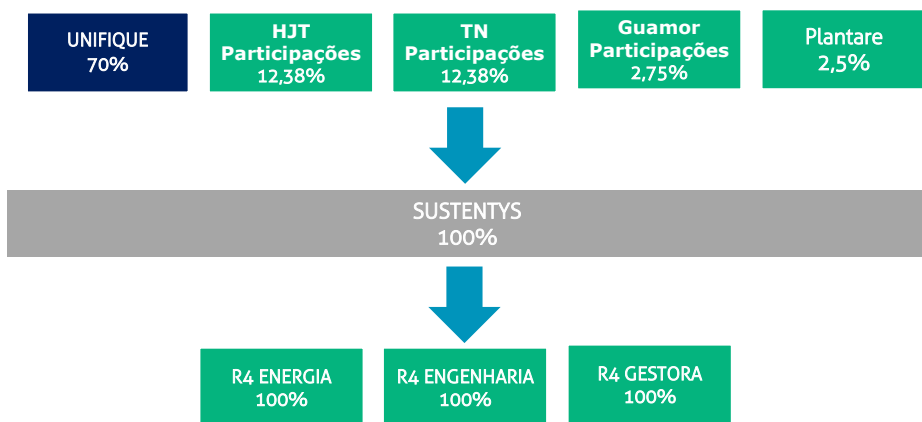
Informações Financeiras

A Sustentys demonstra ser capaz de alcançar um crescimento exponencial com margens sólidas e retorno para seus *shareholders*.

Organograma Societário: Antes da transação



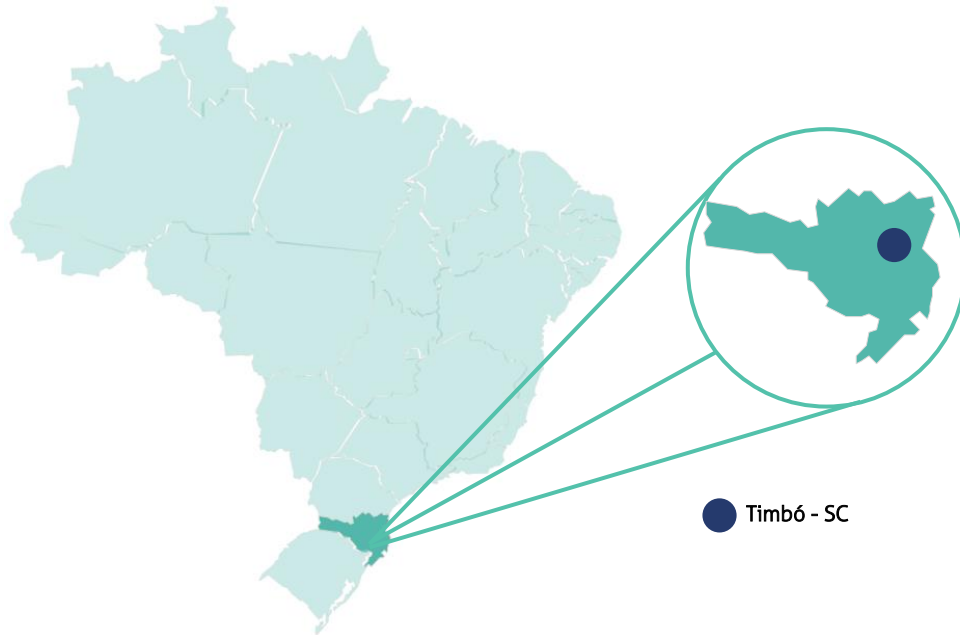
Organograma Societário: Após a transação



Contexto da transação

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

A SUSTENTYS está estrategicamente posicionada na região Sul, especificamente na cidade de Timbó, Santa Catarina.



● Timbó - SC

MATRIZ – SUSTENTY

Fachada do prédio no qual encontra-se sediado o escritório da Sustenty, localizada na cidade de Timbó, SC.



Contexto da transação

SUSTENTYS - SERVIÇOS

As operações são executadas pelas suas empresas controladas, sendo dedicadas a entrega de soluções, investimentos, inovação e gestão de soluções energéticas, com foco em usinas fotovoltaicas.

Portfólio de serviços

ECONOMIZE ATÉ 95% NA SUA CONTA DE ENERGIA
E VALORIZE O SEU IMÓVEL COM A

**Energia Solar
para sua
Residência**



SEU NEGÓCIO CONTRIBUINDO COM O MEIO AMBIENTE E ECONOMIZANDO ATÉ 95% NA CONTA DE ENERGIA

**Energia Solar
para seu Negócio**



FLEXIBILIDADE PARA ESCOLHER O SEU PRÓPRIO FORNECEDOR DE ENERGIA COM A:

**Migração para o
mercado livre de
energia**



COMECE A ECONOMIZAR SEM INVESTIMENTO E SEM BUROCRACIA COM

**Créditos de
Energia**



Contexto da transação

Qualificação da adquirente

UNIFIQUE TELECOMUNICAÇÕES S/A, sociedade por ações de capital aberto, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 02.255.187/0001-08, registrada perante a junta comercial do estado de Santa Catarina, sob o NIRE 42202433573, com sede na Rua Duque de Caxias,831, Timbó/SC, CEP 89.120-000, neste ato representado na forma de seu estatuto social pelo seu diretor presidente, Sr. Fabiano Busnardo.

FABIANO BUSNARDO, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 2.621.657 SSP/SC e inscrito no CPF/MF sob nº 777.742.219-72, residente e domiciliado na cidade de Timbó, estado de Santa Catarina, na Rua Campo Grande, nº 66, bairro das Capitais, CEP 89120 - 000 ("Fabiano").

Qualificação da alienante e adquirida

SUSTENTYS S.A., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 60.643.047/0001-03, com sede na Rua Blumenau, nº 360, Sala 2, Estados, Timbó/SC, CEP 89093-438, neste ato representada por seu Diretor Presidente RUY CARLOS TIEDJE, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito sob CPF n. 601.485.439-87, residente e domiciliado na Avenida Aristiliano Ramos, nº 531, apto 1005, Bairro Capitais, no município de Timbó/SC, CEP 89095-343. ("SUSTENTYS e/ou Sociedade");

(R4 GESTORA DE ENERGIA LTDA., sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Timbó, Estado de Santa Catarina, na Rua Blumenau nº, 360, Sala 2C, Bairro dos Estados, CEP 88093-438, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 86.375.953/0001-50, neste ato representada na forma de seu contrato social ("R4 Gestora");

R4 ENGENHARIA LTDA., sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Timbó, Estado de Santa Catarina, na Blumenau, nº 360, Sala 2B , Bairro dos Estados, CEP 88093-438, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.411.837/0001-75, neste ato representada na forma de seu contrato social ("R4 Engenharia");

R4 ENERGIAS RENOVAVEIS LTDA., sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Timbó, Estado de Santa Catarina, na Blumenau, nº 360, Sala 2A , Bairro dos Estados, CEP 88093-438, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 46.505.052/0001-10, neste ato representada na forma de seu contrato social ("R4 Energias Renováveis").

Qualificação do vendedor

HJT PARTICIPACOES LTDA., sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Timbó, Estado de Santa Catarina, na Rua Espanha, nº 51, Apto 401, Bairro Imigrantes, CEP 89120-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 43.074.136.0001-59, e-mail ruy.tiedje@r4renovaveis.com.br, neste ato representada na forma de seu Contrato Social por seu representante legal RUY CARLOS TIEDJE ("HJT");

RUY CARLOS TIEDJE, brasileiro, casado em comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 1487729, expedida por SSP-SC, inscrito no CPF/MF sob o nº 601.485.439-87, residente e

domiciliado na cidade de Timbó, Estado de Santa Catarina, na Avenida Aristiliano Ramos, nº 531, Apto 1005, Bairro Capitais, CEP 89095-343, ("Ruy");

TARCISIO NONES, brasileiro, casado em comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 4649692, expedida por SSP-SC, inscrito no CPF/MF sob o nº 060.966.869-23, residente e domiciliado na cidade de Timbó, Estado de Santa Catarina, na Rua Belém, nº 235, Apto 407, Bairro Capitais, CEP 89120-000, ("Tarcisio");

IVAN GUADALUPE MORENO, brasileiro, viúvo, engenheiro eletricista, portador da cédula de identidade RG nº 24414838, expedida por SSP-SC, inscrito no CPF/MF sob o nº 258.578.828-85, residente e domiciliado na cidade de Indaial, Estado de Santa Catarina, na Rua Carlos Blaese, nº 45, Apto 502, Bairro Centro, CEP 89090-001, ("Ivan");

GUAMOR PARTICIPAÇÕES LTDA., sociedade empresária limitada com sede na cidade de Indaial, estado de Santa Catarina, na Rua Expedicionário Hercílio Gonçalves, nº 220, Bairro das Nações, CEP 89082-012, inscrita no CNPJ sob nº 59.868.974/0001-34, neste ato representada por seu sócio administrador IVAN GUADALUPE MORENO ("Guamor");

TN PARTICIPAÇÕES LTDA., sociedade empresária limitada, com sede social na cidade de Timbó, estado de Santa Catarina, na Rua Travessão dos Tiroleses, nº 0, Bairro Tiroleses, CEP 89120-000, inscrita no CNPJ sob nº 59.946.724/0001-75, neste ato representada por seu sócio administrador TARCÍSIO NONES, ("TN")

Data

A data da proposta de aquisição determinada pela Administração da Unifique foi dia 31 de julho de 2025, conforme estipulado no "INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE COOPERAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE RELAÇÃO SOCIETÁRIA E OUTRAS AVENÇAS". Para todos os fins, nosso laudo está sendo elaborado em 30 de junho de 2025, conforme solicitado pela administração da Unifique.

Percentual adquirido do capital votante e capital total

Adquirido 70,00% do capital votante e total da SUSTENTYS.

Discriminação e valor justo dos itens que compõem a contraprestação total transferida

Adquirido 318.119 (trezentas e dezoito mil, cento e dezenove) ações da SUSTENTYS que representam 70% do capital votante e capital total da Companhia pelo preço de R\$ 31.818,20 (trinta e um mil, oitocentos e dezoito reais e vinte centavos).

O pagamento ocorrerá mediante a subscrição de ações, com integralização em moeda corrente nacional, o que será realizado em até 30 (trinta) dias contados da obtenção do controle.

Seção 3

Perspectivas econômicas e visão geral do setor
na data base da avaliação

Perspectivas econômicas na data base da avaliação

ENTENDIMENTO DO SETOR

O negócio avaliado encontra-se enquadrada em respectivos setores da economia, que impactam direta ou indiretamente a geração de seus fluxos de caixa. Dentre as perspectivas econômicas que influenciam a capacidade de geração de caixa do negócio avaliado, elencamos: (i) Desempenho econômico do Brasil; (ii) Desempenho econômico Internacional; (iii) Desempenho econômico do setor de telecomunicações. Abaixo apresentamos nossas análises e perspectivas para esses fatores.

DESEMPENHO ECONÔMICO DO BRASIL

PIB Brasil: O crescimento econômico no primeiro trimestre de 2025 foi robusto, impulsionado principalmente pela agropecuária e, em menor grau, pela indústria extrativa. O PIB cresceu 1,4% no primeiro trimestre, superando as expectativas. Para o ano fechado de 2025, a projeção de crescimento do PIB foi ligeiramente elevada de 1,9% para 2,0%. No entanto, a perspectiva é de uma desaceleração gradual da atividade ao longo do segundo trimestre e do segundo semestre, influenciada pela manutenção de uma política monetária restritiva, o baixo grau de ociosidade dos fatores de produção, a moderação do crescimento global e a redução do impulso da agropecuária. Em termos setoriais, a produção industrial avançou apenas 0,1% em abril, com retração na indústria de transformação e forte desempenho na extrativa. O varejo ampliado recuou 1,9% em abril, e o restrito caiu 0,4%, com destaque negativo para supermercados. Já os serviços cresceram 0,2%, sustentados apenas pelo setor de transportes

Expectativas de empresários e consumidores (fortalecimento): Em maio, os Índices de Confiança do FGV IBRE registraram alta tanto na percepção de empresários quanto de consumidores. A confiança dos consumidores aumentou 1,9 ponto, sendo a terceira alta consecutiva, o que compensa parte da queda do início do ano e está relacionada à percepção da inflação, especialmente para rendas mais baixas. O Índice de Confiança Empresarial subiu 0,4 ponto em maio, após duas quedas seguidas, mantendo uma trajetória mais estável em 2025. A maior alta empresarial ocorreu em Serviços, impulsionada pela melhora das expectativas, e no Comércio, pela melhora nos indicadores sobre o momento presente. A confiança na Indústria de Transformação registrou a maior alta em 18 meses, impulsionada pela demanda presente, embora o indicador de estoques sinalize níveis excessivos. O cenário macroeconômico, com inflação e juros em alta e incertezas sobre a atividade, ainda é desafiador.

Mercado de Trabalho (mudança da dinâmica do mercado de trabalho): O mercado de trabalho brasileiro se manteve aquecido, com indicadores surpreendentemente positivos. A taxa de desemprego atingiu 6,6% no trimestre móvel encerrado em abril, abaixo da projeção de 6,7%, e recuou para 6,3% em termos

dessazonalizados. Para maio, a expectativa é de nova queda, para 6,1% dessazonalizados. O Caged também apresentou resultados mais fortes que o projetado para abril, com 257,5 mil novas vagas formais. Contudo, a expectativa para maio é de uma redução nesse ritmo, com saldo projetado em 185,1 mil vagas. Apesar do aumento geral da renda média do trabalho (crescimento interanual próximo a 6%), a renda mediana permaneceu estável nos últimos trimestres, e a razão entre as rendas médias dos quintis inferior e superior diminuiu, sugerindo concentração dos ganhos de rendimento nos segmentos de maior renda.

Inflação (aumento): A inflação ao consumidor no Brasil tem mostrado sinais de desaceleração, principalmente pela queda nos preços dos alimentos in natura e pela estabilidade da alimentação no domicílio. No entanto, os serviços, especialmente alimentação fora de casa, continuam pressionando o IPCA, com variações acima do teto da meta. As projeções para 2025 foram revisadas e agora apontam para uma inflação entre 4,9% e 5,4%, dependendo da evolução do câmbio e de possíveis choques externos. O cenário de curto prazo é mais benigno, mas os riscos inflacionários persistem. O Índice de Preços ao Produtor Amplo - Disponibilidade Interna (IPA-DI) recuou, com quedas nos preços da agropecuária e indústria extrativa, e desaceleração na indústria de transformação.

Política fiscal: O cenário fiscal é marcado pela expectativa de déficits primários e dívida pública crescente. O governo revisou para baixo sua projeção de resultado primário para 2025, aproximando-se da visão dos analistas. Para 2026, mesmo com medidas de aumento de arrecadação propostas, o cumprimento da meta fiscal é desafiador e o mercado projeta piora do resultado primário e dificuldade no cumprimento da meta. A dívida bruta do governo, segundo projeções do governo, atingirá o pico de 84,2% do PIB em 2028, enquanto analistas de mercado preveem que a dívida alcançará 89% em 2028 e continuará em elevação.

CENÁRIO MACROECONÔMICO INTERNACIONAL

A incerteza segue sendo a principal marca do cenário externo, impulsionada por um aparente realinhamento geopolítico dos EUA, com a paz entre Rússia e Ucrânia mais distante e o risco de uma guerra comercial ainda presente. Recentemente, a escalada militar no Oriente Médio, com Israel atacando o Irã, adicionou incerteza. Apesar de um impacto limitado nos mercados financeiros até o momento, devido às instalações petrolíferas terem sido poupadas e à resiliência dos ativos, é prematuro descartar impactos econômicos relevantes, dado o risco de interrupção no fornecimento de petróleo e gás do Irã, e restrições na rota do estreito de Ormuz. A falta de avanços claros na agenda de acordos comerciais americanos e o risco de tarifas elevadas seguem no radar, com efeitos negativos sobre o crescimento mundial. Essa incerteza também complica a vida dos bancos centrais, como o Fed, que mantém sua estratégia de "wait and see".

Visão geral do setor de geração de energia

DESEMPENHO ECONÔMICO DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

Em junho de 2025, o setor de energia elétrica residencial no Brasil apresenta uma dinâmica influenciada por fatores hidrológicos e políticas tarifárias. Após um início de ano favorável, o cenário hidrológico piorou, levando ao acionamento da bandeira amarela em maio e vermelha 1 em junho. As projeções indicam bandeira vermelha 2 em julho e agosto, e vermelha 1 em setembro e outubro, com retorno à bandeira verde em dezembro. No modelo de projeção de médio prazo para energia elétrica, a influência da energia de Itaipu é notável, com seu preço em dólares ajustado anualmente e impactando cerca de 8% do custo da energia para consumidores cativos, resultando em um repasse cambial. A modelagem de médio prazo considera a parcela da energia proveniente de Itaipu destinada a cada estado, baseando-se em seus contratos específicos, e o restante da variação de preços é atualizado com o IPCA acumulado nos quatro trimestres anteriores.

CONCLUSÃO SOBRE O CENÁRIO ECONÔMICO

Em junho de 2025, o panorama econômico brasileiro apresenta um crescimento contínuo do PIB, embora com uma esperada desaceleração ao longo do ano, especialmente no segundo semestre, e uma projeção ligeiramente elevada para o ano fechado. A confiança de empresários e consumidores mostra sinais de melhora, embora persistam preocupações relacionadas ao cenário macroeconômico global e doméstico. O mercado de trabalho continua a surpreender positivamente com a queda na taxa de desocupação e a criação de novas vagas, mas a concentração de renda nos segmentos mais altos é uma tendência a ser observada. A inflação, apesar de sinais de desaceleração no curto prazo, ainda se mantém elevada em relação à meta, e a política fiscal é um ponto de atenção, com déficits projetados e desafios para a estabilização da dívida pública. O cenário internacional, marcado por conflitos geopolíticos e políticas comerciais incertas, adiciona volatilidade e riscos, impactando o câmbio e os preços das commodities.

INDICADORES ECONÔMICOS UTILIZADOS NA PROJEÇÃO

Premissas macroeconômicas: Nossos trabalhos consideraram premissas sobre variáveis macroeconômicas retiradas de fontes públicas (Sistema de Expectativas do Banco Central e DEPEC - Bradesco, na data base da avaliação. Abaixo apresentamos os principais indicadores utilizados na projeção.

Indicadores econômicos em 30/06/2025	Fonte	2023 H	2024 H	2025 H	2025 P	2026 P	2027 P	2028 P	2029 P	2030 P	2031 P	2032 P	2033 P	2034 P	2035 N	2035 Per.
Meses por período		12 meses	12 meses	6,0 meses	6,0 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses
IPCA (Índices de preços)	BCB / Bradesco	4,6%	4,5%	4,5%	5,5%	5,2%	3,8%	3,2%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%
IGP-M (Índices de preços)	BCB / Bradesco	(3,2%)	5,3%	5,3%	2,2%	4,3%	4,0%	4,3%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
CDI	BCB / Bradesco	12,3%	13,0%	14,9%	14,9%	14,7%	13,6%	13,1%	13,1%	13,1%	13,1%	13,1%	13,1%	13,1%	13,1%	13,1%
SELIC	BCB / Bradesco	13,0%	10,9%	10,9%	14,9%	12,7%	10,9%	9,6%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Variação da taxa de câmbio	BCB / Bradesco	5,00	5,30	5,30	5,70	5,99	6,13	6,20	6,27	6,27	6,27	6,27	6,27	6,27	6,27	6,27
PIB Agropecuária - acumulado 12 meses	BCB / Bradesco	15,1%	(2,9%)	(2,9%)	6,5%	2,9%	2,8%	2,7%	2,7%	2,7%	2,7%	2,7%	2,7%	2,7%	2,7%	2,7%
PIB Industrial - acumulado 12 meses	BCB / Bradesco	1,6%	3,1%	3,1%	1,8%	1,4%	1,7%	1,8%	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%	1,9%
PIB Serviços - acumulado 12 meses	BCB / Bradesco	2,4%	3,4%	3,4%	2,0%	1,8%	1,9%	1,9%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%
PIB Total - acumulado 12 meses	BCB / Bradesco	2,9%	3,1%	3,1%	2,3%	1,8%	1,9%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%

Visão geral do setor de geração de energia

ESTRUTURA DO SETOR DE GERAÇÃO DE ENERGIA

Características

O setor de geração de energia elétrica no Brasil compreende a geração, comercialização, tarifação e regulação de energia. O país se destaca por ser majoritariamente autossuficiente na produção de energia, utilizando principalmente fontes renováveis, como as usinas hidrelétricas. A matriz energética brasileira tem passado por uma diversificação, com o aumento da participação da energia eólica e solar, embora hidrelétricas e termelétricas ainda sejam as principais fontes. Em outubro de 2024, o Brasil contava com 23.881 empreendimentos em operação, totalizando 208,29 GW de potência instalada. Estima-se uma adição de 165,14 GW nos próximos anos, com mais de 95% da nova capacidade proveniente de fontes solares e eólicas

Aspecto Jurídico

O marco regulatório do setor elétrico brasileiro é fundamentado na Lei nº 10.848/04 e no Decreto Lei nº 5.163/04, que regulamentam a comercialização de energia elétrica. O Ministério de Minas e Energia (MME) define as regras das licitações, e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) é responsável pela regulação, fiscalização, mediação de conflitos, estabelecimento de tarifas e promoção de leilões. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) viabiliza as operações de compra e venda de energia, e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) coordena a operação da geração e transmissão no Sistema Interligado Nacional (SIN). Os principais objetivos do modelo atual são promover tarifas acessíveis, garantir a segurança do suprimento e criar um marco regulatório estável.

Características da Oferta

A geração de energia elétrica no Brasil é dominada por fontes hidráulicas, que representaram 60,2% da geração em 2023. No entanto, a participação hídrica tem diminuído, impulsionada pela expansão de fontes alternativas e renováveis como solar e eólica, que em 2023 responderam por 20,7% da geração combinada. A geração térmica (gás natural, biomassa, carvão, derivados de petróleo e nuclear) é importante para a confiabilidade da matriz, compensando a intermitência das renováveis. No entanto, as termelétricas a combustíveis fósseis emitem gases de efeito estufa. A oferta busca um equilíbrio entre baixo impacto ambiental, segurança energética e preços acessíveis, o que só é possível com uma matriz diversificada.

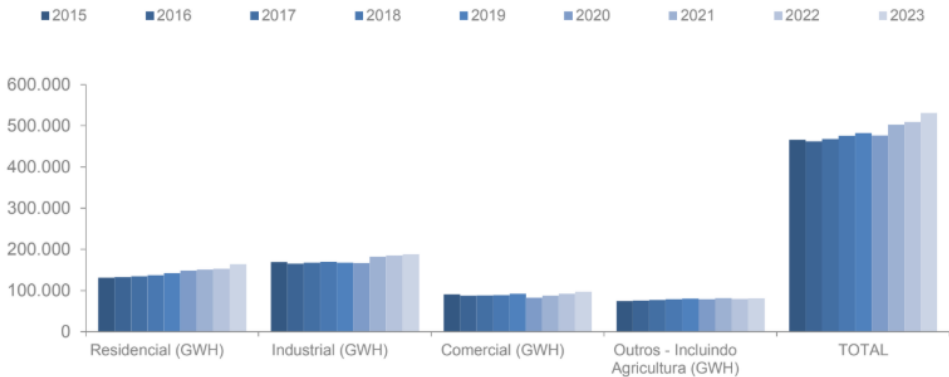
Geração Elétrica por Fonte no Brasil (GWh) - 2019 a 2023

Fonte	2019	2020	2021	2022	2023	Δ% (2023/2022)	ΔGWh (2023/2022)	Part. % (2023)
Hidráulica (i)	397.877	396.381	362.818	427.114	425.996	-0.3%	-1.117	60,20%
Gás Natural	60.188	53.515	86.861	41.911	38.589	-7.9%	-3.323	5,40%
Derivados de Petróleo (ii)	7.846	8.556	18.244	7.485	6.041	-19,30%	-1.444	0,90%
Carvão	15.327	11.946	17.585	7.988	8.770	9,80%	781	1,20%
Nuclear	16.129	14.053	14.705	14.559	14.504	-0,40%	-55	2,00%
Biomassa (iii)	52.111	55.613	51.711	51.783	53.854	4,00%	2.071	7,60%
Eólica	55.986	57.051	72.286	81.632	95.801	17,40%	14.169	13,50%
Solar	6.651	10.717	16.752	30.126	50.633	68,10%	20.506	7,20%
Outras (iv)	14.210	13.387	15.147	14.563	13.932	-4,30%	-631	2,00%
Total	626.324	621.219	656.109	677.162	708.119	4,60%	30.958	100,00%

Características da Demanda

O consumo de energia elétrica no Brasil está diretamente ligado ao desempenho da atividade econômica. Entre 2015 e 2023, o consumo total aumentou 14,0%, atingindo 531.013 GWh em 2023. Os principais segmentos consumidores são o industrial (35,5%), residencial (30,9%), comercial (18,4%) e outros (15,2%, incluindo agricultura e iluminação pública). Em fevereiro de 2025, o consumo nacional de energia elétrica atingiu o maior patamar histórico, impulsionado por altas temperaturas e crescimento da atividade econômica. O consumo residencial foi o que mais cresceu (+5,2% interanual).

Evolução do Consumo da Energia Elétrica, Por Segmento – 2015 a 2023 (GWh)



Visão geral do setor de geração de energia

Fonte: Anatel e Teleco

SWOT SETORIAL

Pontos Fortes

- O Brasil é o 8º país que mais incentiva a geração de energia por matrizes renováveis, através de políticas regulatórias, incentivos fiscais e financiamento público.
- O país possui uma das matrizes de produção de eletricidade mais limpas do mundo.
- O Brasil ocupa uma posição privilegiada pela diversidade de oferta de energia primária e sua dispersão regional, com potencial hidrelétrico no Norte, eólico no Nordeste, gás natural no Sudeste e Amazônia, carvão mineral no Sul, biomassa no Sudeste, Centro-Oeste e parte do Nordeste, e energia solar fotovoltaica em todo o território nacional.
- O país está criando condições para a produção de pás para geração eólica, com Sorocaba (SP) se tornando a maior cidade do mundo em número de pás produzidas por ano, o que pode aumentar a viabilidade desse tipo de energia no Brasil.
- O mercado de energia é de grande porte e com tendência a elevadas taxas de crescimento.
- A incidência de fortes ventos no Nordeste brasileiro representa uma oportunidade para exploração e expansão da geração de energia eólica.
- A geração térmica traz maior segurança para a matriz energética, compensando períodos de retração de fontes renováveis, pois utiliza insumos abundantes no mundo.

Pontos Fracos

- O setor é altamente regulamentado pelo Estado, com alta representatividade de empresas estatais, o que muitas vezes acarreta demora nas aprovações e licenças ambientais dos projetos de geração de energia, afetando a oferta.
- A pequena participação do gás na matriz energética brasileira.
- A energia eólica no Brasil demanda altos investimentos devido ao custo elevado com a logística, importação de pessoal qualificado para instalação e manutenção da tecnologia, o que dificulta o desenvolvimento de projetos com aparelhos mais altos e maior capacidade de geração.
- A grande dependência hidráulica submete o sistema a uma vulnerabilidade na geração de energia em períodos de poucas chuvas, podendo levar a aumentos de custos para as geradoras que operam hidrelétricas.
- A incidência de inúmeras nuvens de chuvas no Brasil, por ser um país de clima tropical, dificulta a geração de energia solar.
- As fontes renováveis, além de serem mais caras, dependem de fonte primária variável, incerta e sem condições de armazenamento no momento (vento e luz solar).
- O baixo preço da energia elétrica, exceto em alguns meses específicos, representa um risco para as geradoras e reflete um mercado em que a oferta de energia está aumentando em um ritmo superior à demanda, mesmo com um crescimento relevante do consumo. O avanço da geração distribuída pode ser um dos principais responsáveis por este cenário.

Ameaças		
Infraestrutura precária		A falta de infraestrutura e dificuldades de acesso à rede elétrica no Brasil estão levando empresas a revisar projetos de expansão e até cancelar novos investimentos. Atrasos na expansão das linhas de transmissão, falta de investimentos em distribuição de energia e entraves burocráticos dificultam a viabilidade de novos empreendimentos.
Oportunidades		
Matriz energética limpa e abundante		O Brasil tem a matriz elétrica com o maior uso de fontes renováveis entre as principais economias do mundo, com 89% da energia produzida por empreendimentos que não utilizam combustíveis fósseis, superando o Canadá (66%) em 23 pontos percentuais. As fontes solar e eólica foram as que mais cresceram na comparação com 2023, passando de 21% para 28% em 2024 (crescimento de 7 pontos percentuais).

Seção 4

Avaliação Econômico-financeira da SUSTENTYS

Avaliação Econômico-financeira SUSTENTYS

Premissas utilizadas na avaliação (comentadas)

Conta	Descrição
Premissa geral	Projeções: Visão de participante de mercado (sem considerar sinergias únicas, etc.). Assume-se que a visão incorporada nas projeções reflete o ponto de vista de um comprador genérico (<i>market participant</i>), considerando que nenhuma sinergia específica do comprador foi agregada às projeções.
	Moeda de apresentação: R\$ em Milhares
	Data-base: 30/06/2025 data próxima a data de fechamento da transação, no caso 30/07/2025. Não houve alteração relevante entre o período da data de aquisição e do balanço de abertura utilizado neste laudo.
	Características do fluxo de caixa: Equity value / Market Cap, Single most likely cash flow, Nominal, Annually, Perpétuo, Gordon model / Constant growth.
	Período de projeção: 10 anos e 6 meses compreendendo o período de 01/07/2025 (balanço de abertura) a 31/12/2035, adicionando um fluxo complementar estabilizado para o cálculo do valor residual (perpetuidade).
	Valor residual (perpetuidade): A metodologia adotada foi o cálculo de perpetuidade do fluxo de caixa gerado no último ano, pelo método com crescimento constante (Gordon model / Constant growth). Foi considerado o crescimento constante de 3,0%, correspondente a inflação de longo prazo na data base da avaliação. Destaca-se que o fluxo de caixa é nominal, desta forma o crescimento real é equivalente a zero na perpetuidade.
	Regime tributário: Lucro Real.
Crescimento da receita bruta	1º ano: Cresce 105,1% a.a. no acumulado de 12 meses, suportado pelo plano de negócios da Companhia, sensibilizado quando necessário a visão de mercado.
	2º a 5º ano: Cresce 5,8% a.a. no acumulado de 12 meses, suportado pelo plano de negócios da Companhia, sensibilizado quando necessário a visão de mercado.
	6º a 11º ano: Cresce 4,8% a.a. no acumulado de 12 meses, suportado pelo plano de negócios da Companhia, sensibilizado quando necessário a visão de mercado.
	Perpetuidade: Cresce 3,0% a.a. equivalente ao IPCA de longo prazo (zero % de crescimento real).
Deduções	PIS / COFINS: Utilizou-se a média histórica, líquida de crédito, de 9,7% do PIS & COFINS sob as vendas. Não se espera alteração na carga tributária como também mix de vendas.
	ICMS: utilizou-se a média histórica, líquida de crédito, de 0,1% do ICMS. Não se espera alteração na carga tributária como também no mix de vendas.
	ISS: utilizou-se a alíquota de 3,0% do ISS. Não se espera alteração na carga tributária como também no mix de vendas.
	Devolução e abatimentos: As receitas foram projetadas líquidas de devoluções e cancelamentos. Desta forma, as devoluções não foram consideradas na projeção.
	Outras deduções: Não foram identificadas.
Custo dos Serviços Prestados	Projetado pela representatividade sobre a ROL do último período, na perspectiva de 56,2% a.a., com ajuste médio na margem bruta de-23,0%, para o enquadramento e a estabilização do custo da empresa avaliada na perspectiva de empresas comparáveis do mercado, apresentando uma representatividade média projetada do custo sobre a ROL de 79,2% a.a.
Despesas comerciais	Projetado pela representatividade sobre a ROL do último período, na perspectiva de 0,4% a.a.
Despesas gerais e administrativas	Projetado pela atualização do IPCA sobre os gastos administrativos, na perspectiva média de 13,9% a.a.
Depreciação e amortização	Projetada pelos ativos existentes e novos investimentos, depreciados e amortizados por taxas de mercado.
CAPEX (Investimentos)	Projetado através do plano de investimento de mercado. Os investimentos em novos ativos são suficientes para sustentar o crescimento projetado.
Impostos sobre renda	Calculado na forma do lucro real.
Capital de giro líquido	Calculado pela movimentação do capital de giro da Companhia.
NOPs	Foram considerados como não operacionais (NOPs), para ajuste do valor operacional, as contas não operacionais que não fazem parte do giro, conforme apresentado abaixo neste relatório.

Avaliação Econômico-financeira SUSTENTYS

Balanco patrimonial e Capital de giro projetado

Sustentys S.A.		2023 H	2024 H	2025 H	2025 P	2026 P	2027 P	2028 P	2029 P	2030 P	2031 P	2032 P	2033 P	2034 P	2035 N	2035 Per.
Expresso em R\$ Milhares em junho, 2025		12 meses	12 meses	6,0 meses	6,0 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses
Capital de giro Companhia Avaliada	Driver	Histórico	Histórico	Histórico	Projetado	Projetado	Projetado	Projetado	Projetado	Projetado	Projetado	Projetado	Projetado	Projetado	Normalizado	Perpetuado

Dias por ano	360 dias	360 dias	180 dias	180 dias	360 dias	360 dias	360 dias	360 dias	360 dias	360 dias	360 dias	360 dias	360 dias	360 dias	360 dias	360 dias
--------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

Aplicações		2.366	4.838	7.283	5.023	6.581	6.963	7.334	7.708	8.101	8.514	8.948	9.405	9.884	10.181	10.486
Caixas e equivalentes de caixa	Caixa	932	329	32												
Aplicações financeiras e instrumentos equivalentes	Caixa	13	28	51	1.357	1.303	1.402	1.554	1.771	2.056	2.411	2.841	3.340	3.894	4.589	5.395
Contas a receber	Operacional	1.106	228	3.981	2.478	3.247	3.436	3.619	3.803	3.997	4.201	4.415	4.641	4.877	5.024	5.174
Estoques	Operacional	567	204	1.905	1.671	2.189	2.316	2.439	2.564	2.694	2.832	2.976	3.128	3.288	3.386	3.488
Impostos a recuperar	Operacional	37	4	15	13	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Outros ativos operacionais	Operacional	655	4.403	1.382	860	1.127	1.193	1.256	1.320	1.387	1.458	1.533	1.611	1.693	1.744	1.796
Outros ativos não operacionais	Não Operacional	282	2.031	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281
Imobilizado, Intangível, Direito uso	Não Operacional	680	751	1.521	1.740	2.315	2.922	3.562	4.235	4.942	5.685	6.466	7.287	8.149	9.038	9.832
(-)Depreciação Imobilizado e (-)Amortização Intangível	Não Operacional	(329)	(404)	(440)	(549)	(820)	(1.092)	(1.418)	(1.831)	(2.337)	(2.937)	(3.633)	(4.402)	(5.189)	(5.976)	(6.770)
Total do ativo		3.943	7.574	10.729	9.853	11.660	12.477	13.314	14.164	15.043	15.955	16.903	17.911	19.020	20.113	21.225

Fontes		(1.308)	(4.536)	(5.373)	(4.485)	(5.812)	(6.081)	(6.333)	(6.580)	(6.836)	(7.102)	(7.376)	(7.660)	(7.954)	(8.193)	(8.439)
Empréstimos, financiamentos e debentures	Dívida	(2.140)	(1.064)	(1.765)	(1.765)	(1.765)	(1.765)	(1.765)	(1.765)	(1.765)	(1.765)	(1.765)	(1.765)	(1.765)	(1.765)	(1.765)
Fornecedores	Operacional	(76)	(790)	(2.152)	(1.838)	(2.343)	(2.411)	(2.467)	(2.518)	(2.567)	(2.614)	(2.660)	(2.704)	(2.745)	(2.827)	(2.912)
Folha de pagamento, obrigações sociais e trabalhistas	Operacional	(39)	(130)	(555)	(487)	(637)	(675)	(710)	(747)	(785)	(825)	(867)	(911)	(957)	(986)	(1.016)
Imposto a pagar	Operacional	(128)	(168)	(696)	(433)	(567)	(600)	(632)	(664)	(698)	(734)	(771)	(811)	(852)	(878)	(904)
Outros passivos operacionais	Operacional	(1.066)	(3.448)	(1.970)	(1.728)	(2.264)	(2.395)	(2.523)	(2.651)	(2.786)	(2.929)	(3.078)	(3.235)	(3.400)	(3.502)	(3.607)
Outros passivos não operacionais	Não Operacional	(507)	(3.734)	(3.409)	(3.409)	(3.409)	(3.409)	(3.409)	(3.409)	(3.409)	(3.409)	(3.409)	(3.409)	(3.409)	(3.409)	(3.409)
Patrimônio Líquido - Capital social	PL	(366)	(366)	(125)	(125)	(125)	(125)	(125)	(125)	(125)	(125)	(125)	(125)	(125)	(125)	(125)
Patrimônio Líquido - Resultado do período	PL	230	1.699	(2.673)	(2.685)	(3.165)	(3.713)	(4.298)	(4.901)	(5.523)	(6.170)	(6.844)	(7.567)	(8.382)	(9.237)	(10.102)
Patrimônio Líquido - Outras contas	PL	148	428	2.615	2.615	2.615	2.615	2.615	2.615	2.615	2.615	2.615	2.615	2.615	2.615	2.615
Total do passivo e patrimônio líquido		(3.943)	(7.574)	(10.729)	(9.853)	(11.660)	(12.477)	(13.314)	(14.164)	(15.043)	(15.955)	(16.903)	(17.911)	(19.020)	(20.113)	(21.225)

Opening working capital - Companhia	-	1.057	302	1.911	538	769	882	1.001	1.128	1.264	1.412	1.572	1.744	1.930	1.988
Closing working capital - Companhia	1.057	302	1.911	538	769	882	1.001	1.128	1.264	1.412	1.572	1.744	1.930	1.988	2.048
Change in working capital - Companhia	1.057	(755)	1.608	(1.373)	231	113	119	127	137	148	160	172	186	58	60
Opening working capital - s/ ROL - Companhia	0,0%	(13,5%)	(3,0%)	(30,1%)	(3,2%)	(4,4%)	(4,8%)	(5,1%)	(5,5%)	(5,9%)	(6,3%)	(6,6%)	(7,0%)	(7,5%)	(7,5%)
Closing working capital - s/ ROL - Companhia	(21,1%)	(3,9%)	(18,8%)	(8,5%)	(4,6%)	(5,0%)	(5,4%)	(5,8%)	(6,2%)	(6,6%)	(7,0%)	(7,3%)	(7,7%)	(7,7%)	(7,7%)
Change in working capital - s/ ROL - Companhia	(21,1%)	9,6%	(15,8%)	21,6%	(1,4%)	(0,6%)	(0,6%)	(0,7%)	(0,7%)	(0,7%)	(0,7%)	(0,7%)	(0,7%)	(0,2%)	(0,2%)

Avaliação Econômico-financeira SUSTENTYS

Demonstração financeira projetada

Sustentys S.A.		2023 H	2024 H	2025 H	2025 P	2026 P	2027 P	2028 P	2029 P	2030 P	2031 P	2032 P	2033 P	2034 P	2035 N	2035 Per.
Expresso em R\$ Milhares em junho, 2025	CAGR	12 meses	12 meses	6,0 meses	6,0 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses
Demonstração Financeira Projetada	(21-24) (25-35)	Histórico	Histórico	Histórico	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 11
Receita bruta	- 5,2%	5.016	8.828	10.700	7.402	19.397	20.525	21.615	22.718	23.877	25.095	26.375	27.720	29.134	30.008	30.909
(-) Deduções da receita		(15)	(996)	(516)	(1.062)	(2.783)	(2.945)	(3.101)	(3.260)	(3.426)	(3.601)	(3.784)	(3.977)	(4.180)	(4.306)	(4.435)
Receita líquida	- 4,5%	5.000	7.832	10.183	6.340	16.614	17.580	18.514	19.458	20.451	21.494	22.591	23.743	24.954	25.703	26.474
(-) Custo		(1.500)	(7.600)	(5.726)	(5.021)	(13.157)	(13.922)	(14.662)	(15.410)	(16.196)	(17.022)	(17.890)	(18.803)	(19.762)	(20.355)	(20.966)
Lucro bruto	- -0,8%	3.501	233	4.457	1.319	3.457	3.658	3.852	4.049	4.255	4.472	4.700	4.940	5.192	5.348	5.508
(-) Despesas com vendas		(73)	(116)	(38)	(24)	(62)	(66)	(69)	(73)	(76)	(80)	(84)	(89)	(93)	(96)	(99)
(-) Despesas gerais e administrativas		(2.770)	(636)	(1.141)	(1.171)	(2.432)	(2.526)	(2.607)	(2.686)	(2.766)	(2.849)	(2.935)	(3.023)	(3.113)	(3.207)	(3.303)
(-) Outros resultados		(52)	(82)	(16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA	- -4,9%	606	(602)	3.262	124	962	1.066	1.176	1.290	1.413	1.543	1.681	1.829	1.985	2.045	2.106
(-) Depreciação e amortização		(91)	(75)	(21)	(109)	(271)	(272)	(326)	(413)	(506)	(600)	(697)	(768)	(787)	(787)	(794)
EBIT	- -9,1%	515	(676)	3.241	15	691	794	850	877	907	943	985	1.060	1.198	1.258	1.312
(-) Resultado financeiro		(260)	(689)	(165)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LAIR / EBT	- -8,6%	255	(1.366)	3.076	15	691	794	850	877	907	943	985	1.060	1.198	1.258	1.312
(-) Imposto sobre renda		(485)	(333)	(403)	(4)	(211)	(246)	(265)	(274)	(284)	(297)	(311)	(337)	(383)	(404)	(446)
Lucro (Prejuízo) do período	- -10,8%	(230)	(1.699)	2.673	12	480	548	585	603	622	646	674	724	815	854	866

Crescimento ROB	% Δ ROB	76,0%	-	105,1%	7,2%	5,8%	5,3%	5,1%	5,1%	5,1%	5,1%	5,1%	5,1%	3,0%	3,0%
Deduções da receita	% ROB	0,3%	11,3%	4,8%	14,3%	14,3%	14,3%	14,3%	14,3%	14,3%	14,3%	14,3%	14,3%	14,3%	14,3%
Margem bruta	% ROL	70,0%	3,0%	43,8%	20,8%	20,8%	20,8%	20,8%	20,8%	20,8%	20,8%	20,8%	20,8%	20,8%	20,8%
Margem EBITDA Ajustado - Sem outros resultados	% ROL	13,2%	(6,6%)	32,2%	2,0%	5,8%	6,1%	6,3%	6,6%	6,9%	7,2%	7,4%	7,7%	8,0%	8,0%
Margem EBITDA	% ROL	12,1%	(7,7%)	32,0%	2,0%	5,8%	6,1%	6,3%	6,6%	6,9%	7,2%	7,4%	7,7%	8,0%	8,0%
Margem EBIT	% ROL	10,3%	(8,6%)	31,8%	0,2%	4,2%	4,5%	4,6%	4,5%	4,4%	4,4%	4,4%	4,5%	4,8%	4,9%
Margem EBT	% ROL	5,1%	(17,4%)	30,2%	0,2%	4,2%	4,5%	4,6%	4,5%	4,4%	4,4%	4,4%	4,5%	4,8%	4,9%
Imposto de renda sobre LAIR / EBT	% LAIR	190,2%	(24,4%)	13,1%	24,0%	30,5%	31,0%	31,2%	31,3%	31,4%	31,5%	31,6%	31,7%	32,0%	32,1%
Margem Líquida	% ROL	(4,6%)	(21,7%)	26,2%	0,2%	2,9%	3,1%	3,2%	3,1%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,3%	3,3%

Avaliação Econômico-financeira SUSTENTYS

Fluxo de caixa projetado

Sustentys S.A.		2023 H	2024 H	2025 H	2025 P	2026 P	2027 P	2028 P	2029 P	2030 P	2031 P	2032 P	2033 P	2034 P	2035 N	2035 Per.
Expresso em R\$ Milhares em junho, 2025	CAGR	12 meses	12 meses	6,0 meses	6,0 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses	12 meses
Fluxo de caixa projetado	(21-24) (25-35)	Histórico	Histórico	Histórico	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 11
(+) LAIR / EBT		255	(1.366)	3.076	15	691	794	850	877	907	943	985	1.060	1.198	1.258	1.312
(-) Imposto de renda		(485)	(333)	(403)	(4)	(211)	(246)	(265)	(274)	(284)	(297)	(311)	(337)	(383)	(404)	(446)
(+) Depreciação e amortização		91	75	21	109	271	272	326	413	506	600	697	768	787	787	794
(+/-) Necessidade do capital de giro operacional		(1.057)	755	(1.608)	1.373	(231)	(113)	(119)	(127)	(137)	(148)	(160)	(172)	(186)	(58)	(60)
Fluxo de caixa operacional	- -4,8%	(1.196)	(869)	1.086	1.493	520	707	792	890	991	1.098	1.211	1.320	1.416	1.583	1.601
(-) Novos Investimentos - CAPEX		(680)	(71)	(771)	(219)	(574)	(608)	(640)	(673)	(707)	(743)	(781)	(821)	(863)	(888)	(794)
Fluxo de caixa em atividade de investimento	- -1,1%	(680)	(71)	(771)	(219)	(574)	(608)	(640)	(673)	(707)	(743)	(781)	(821)	(863)	(888)	(794)
Aumento / (redução) dos empréstimos		n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Dividendos pagos		n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Emissão (redução) de capital		n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Fluxo de caixa em atividade de financiamento	- -	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa livre	- -7,9%	(1.876)	(940)	315	1.274	(54)	100	152	217	284	355	430	499	554	695	806
WACC					16,2%	16,2%	16,2%	16,2%	16,2%	16,2%	16,2%	16,2%	16,2%	16,2%	16,2%	16,2%
Período em meses (com ajuste de meio)					3 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	72 meses	84 meses	96 meses	108 meses	120 meses	120 meses
Fluxo de caixa livre descontado					1.227	(47)	74	97	119	134	144	150	150	143	155	179
Valor do fluxo de caixa livre, descontado a valor presente																2.346
Valor presente da perpetuidade, com crescimento constante; WACC @ 16,2%; Taxa de crescimento @ 3,0%																1.357
Valor do negócio (Enterprise value)																3.702
Dívida líquida																(1.681)
Ativos não operacionais																2.281
Passivos não operacionais																(3.409)
Total da dívida líquida, ativo e passivo não operacional, líquidos																(2.809)
Valor patrimonial (Equity value) - 100,00%																894
Valor patrimonial (Equity value) - 70,00%																625

Avaliação Econômico-financeira SUSTENTYS

Ativos não operacionais, Passivos não operacionais e Dívida líquida

Ativos não operacionais na data da avaliação		30/06/2025
Outros ativos não operacionais		2.281
Total ativos não operacionais		2.281

Passivos não operacionais na data da avaliação		30/06/2025
Outros passivos não operacionais		(3.409)
Total passivos não operacionais		(3.409)

Dívida líquida na data da avaliação		30/06/2025
Caixas e equivalentes de caixa		32
Aplicações financeiras e instrumentos equivalentes		51
Empréstimos, financiamentos e debentures		(1.765)
Total dívida líquida		(1.681)

Seção 5

Patrimônio Líquido a Valor Justo

Patrimônio Líquido a valor justo (Valor de mercado)

RELAÇÃO DOS ATIVOS, PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO A VALOR JUSTO, NA DATA DA AVALIAÇÃO

Conforme o item “b” do inciso II artigo 256 da Lei 6.404/76 o valor da empresa ou companhia adquirida deve ser avaliado também por seu patrimônio líquido a preços de mercado. Com base nessa premissa o balanço patrimonial da adquirida foi avaliado para se identificar o valor justo do patrimônio. Como resultado dessa avaliação tem-se:

Sustentys S.A.					
Expresso em Reais em junho, 2025	Valor Contábil	Mais ou	Valor Justo	Valor Justo	
Balanço e ativos alocados / identificados (não auditado)	Consolidado	Menos Valia	100,00%	70,00%	Comentários sobre os componentes de balanço e os respectivos valores justos
Caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos equivalentes	83.367,85	-	83.367,85	58.357,50	Contempla o saldo em bancos, caixa, aplicação financeira e outros instrumentos financeiros. Reflete o seu valor justo de acordo com CPC 48 (IFRS 9).
Contas a receber	3.980.719,10	-	3.980.719,10	2.786.503,37	Compreende valores a receber de clientes. O saldo contábil reflete o seu valor justo de acordo com CPC 48 (IFRS 9) e CPC 12.
Estoques	1.905.331,62	-	1.905.331,62	1.333.732,13	Registrados ao custo, conforme CPC 16 (IAS 2). O saldo contábil está próximo do seu valor justo.
Impostos a recuperar	15.295,02	-	15.295,02	10.706,51	Compreende créditos de impostos indiretos para os quais há expectativa de realização. O saldo contábil reflete o seu valor justo de acordo com CPC 48 (IFRS 9).
Outros ativos	3.663.054,92	-	3.663.054,92	2.564.138,44	Compreende outros ativos não relevantes. O saldo contábil reflete o seu valor justo de acordo com CPC 48 (IFRS 9).
Imobilizado, Intangível, Direito uso	1.081.092,91	-	1.081.092,91	756.765,04	Registrados ao custo, conforme CPC 27 (IAS 16). O saldo contábil está próximo do seu valor justo.
Empréstimos, financiamentos e debentures	(1.764.504,74)	-	(1.764.504,74)	(1.235.153,32)	Contempla o saldo de empréstimos e financiamentos. O saldo contábil reflete o seu valor justo de acordo com CPC 48 (IFRS 9).
Fornecedores	(2.151.791,50)	-	(2.151.791,50)	(1.506.254,05)	Refere-se ao contas a pagar com fornecedores. O saldo contábil reflete o seu valor justo de acordo com CPC 48 (IFRS 9) e CPC 12.
Folha de pagamento, obrigações sociais e trabalhistas	(554.889,19)	-	(554.889,19)	(388.422,43)	Refere-se a salários e encargos correntes a pagar. O saldo contábil reflete o seu valor justo de acordo com CPC 48 (IFRS 9) e CPC 12.
Imposto a pagar	(695.510,13)	-	(695.510,13)	(486.857,09)	Compreende os impostos diretos e indiretos a pagar. O saldo contábil reflete o seu valor justo de acordo com CPC 48 (IFRS 9).
Outros passivos não operacionais	(3.408.856,50)	-	(3.408.856,50)	(2.386.199,55)	Contempla provisões. O saldo contábil reflete o seu valor justo de acordo com CPC 25 (IAS 37).
Outros passivos	(1.970.354,87)	-	(1.970.354,87)	(1.379.248,41)	Compreende outros passivos não relevantes. O saldo contábil reflete o seu valor justo de acordo com CPC 48 (IFRS 9).
A - Patrimônio Líquido	182.954,49	-	182.954,49	128.068,14	Representam a diferença dos saldos de ativos e passivos apresentados no balanço de abertura

As demonstrações contábeis acima apresentadas não foram auditadas. A Companhia revisou as principais contas e composições, bem como realizou diligência em data próxima a data de compra e com base nesses procedimentos foram realizados os ajustes necessários para que as demonstrações estivessem adequadamente apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Avaliamos a natureza das principais contas, lemos os relatórios de diligência, discutimos os critérios adotados para a formação das contas para fins de nosso trabalho, mas não realizamos procedimentos de asseguaração sobre tais informações, assumindo tê-las recebido de boa fé e devidamente analisadas.

Anexo 1

Informações sobre o avaliador

Informações sobre o avaliador

EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO LAUDO DE AVALIAÇÃO

A TATICCA Consultores e Auditores Ltda., doravante denominada TATICCA, com sede à Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, 375 – sala 51, Brooklin Novo – CEP 04571-020, São Paulo – SP e filial à Rua Alwin Schrader, 223 – Sala 304 – Centro – 89015-000, na cidade de Blumenau e Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ 12.651.123/0002-52, foi contratada pela Unifique Telecomunicações S.A. (Unifique) para emitir este laudo.

A TATICCA é associada a ALLINIAL GLOBAL, associação com sede em Atlanta, nos Estados Unidos da América (EUA), que conta com uma estrutura de cerca de 4.035 sócios e 28.373 colaboradores distribuídos em 85 países e uma carteira de clientes que gera um faturamento anual de US\$ 4,1 bilhões.

A TATICCA possui profissionais altamente qualificados em serviços de Auditoria, Avaliação, Consultoria, Impostos e Transações Corporativas que atuam nos mais variados segmentos e em negócios estratégicos da economia brasileira. O Grupo TATICCA investe constantemente em treinamento e tecnologia de ponta, incluindo softwares de alta performance.

Seguimos as práticas determinadas pelos conselhos e institutos nacionais e internacionais relacionados às nossas atividades, dentre eles: o Conselho Federal de Contabilidade (CRC), o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Instituto dos Auditores Internos do Brasil (All Brasil), o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), o *Institute of Internal Auditors (IIA)*, o *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*, o *Project Management Institute (PMI)*.

Especialmente para trabalhos de avaliações, seguimos as metodologias dos institutos e associações nacionais e internacionais, dentre eles: Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias em Engenharia (IBAPE), Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), *International Valuation Standards (IVS)*, e *Uniform Standards of Professional Appraisal Practice (USPAP)*. Os executivos da TATICCA contam, em média, com mais de 20 anos de experiência profissional, abrangendo serviços para emissão de laudos técnicos, assessoria em negociação de empresas, avaliação de empresas e de negócios.

Processo de aprovação do laudo de avaliação: O processo interno de elaboração e aprovação do Laudo incluiu a condução dos trabalhos por uma equipe sênior da TATICCA, que conduziu entrevistas com os profissionais da Companhia, realizou a preparação dos modelos e das análises, além da elaboração do respectivo laudo. O trabalho final foi revisado pelo sócio responsável técnico da TATICCA. A aprovação interna deste Laudo incluiu a revisão metodológica e de cálculos.

Declaração de independência e conflitos de interesse do avaliador: Declaramos que: (i) recebemos remuneração fixa pela elaboração deste relatório de avaliação, a qual independe das conclusões aqui expressas, (ii) nenhum dos profissionais envolvidos nesta avaliação possui investimento financeiro relevante na Companhia avaliada, (iii) nenhum dos profissionais envolvidos nesta avaliação é, direta ou indiretamente, titular de ações/quotas ordinárias e/ou preferenciais de emissão da Entidade avaliada, de suas coligadas ou de sua controladora, bem como não são administradores de valores mobiliários destas, (iv) não há qualquer conflito de interesse que diminua a independência necessária à TATICCA para o desempenho de suas funções no contexto deste trabalho, (v) não sofreu qualquer influência da Administração da Companhia no decorrer dos trabalhos, no sentido de alterar sua condição de independência ou dos resultados aqui apresentados.

Informações sobre o avaliador

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA DA EQUIPE

TRANSAÇÕES RECENTES COM DIVULGAÇÃO AUTORIZADA

 Purchase Price Allocation 2024 Germany	 Purchase Price Allocation 2024 Brazil	 Purchase Price Allocation 2024 Brazil	 Purchase Price Allocation 2024 Brazil	 Purchase Price Allocation 2024 Brazil
 Purchase Price Allocation 2024 Germany	 Purchase Price Allocation 2024 Brazil	 Purchase Price Allocation 2024 France	 Purchase Price Allocation 2023 Brazil	 Purchase Price Allocation 2018 France
 Purchase Price Allocation 2020 USA	 Purchase Price Allocation 2024 Brazil	 Purchase Price Allocation 2023 Germany	 Purchase Price Allocation 2024 Brazil	 Purchase Price Allocation 2024 Brazil
 Purchase Price Allocation 2024 Brazil	 Purchase Price Allocation 2023 Brazil	 Purchase Price Allocation 2024 Brazil	 Purchase Price Allocation Advisory 2024 Brazil	 Purchase Price Allocation Advisory 2024 Brazil

Informações sobre o avaliador

CURRÍCULO DA EQUIPE TATICCA

PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DA ELABORAÇÃO DESTE ESTUDO



Luis C. Souza

Sócio

CRC-SC – 021.585/O-4

Atua desde 1992 como auditor independente, tendo atuado por 8 anos como sócio de auditoria na EY. É sócio da TATICCA desde 2016. Sólido conhecimento em auditoria e assessoria de Empresas de diversos portes, incluindo familiares, de capital aberto e multinacionais. Possui MBA em Gestão Empresarial Fundação Getúlio Vargas e é Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau. Registro no IBRACON, no CNAI e no CRC. Palestrante ativo, tendo ministrado diversas palestras em entidades de classe (IBRACON e CRC) e em eventos públicos promovidos por firmas de auditoria. Atuou em vários processos de abertura de capital (IPO) e de ofertas de dívida (*offerings*), bem como em reestruturação societária, incluindo aquisições, fusões e cisões; atuando especialmente na avaliação de aspectos contábeis, ESTUDO DE VALOR e potenciais riscos operacionais e societários. Participou ativamente do processo de adoção inicial no Brasil das IFRS. Dentre outras, foi o sócio responsável pela auditoria da SLC Agrícola, Grendene, Cremer, Cia. Iguaçu Celulose, Unica S.A., Camil Alimentos e Tuper S.A.



Renato M. Gonçalves

Sócio responsável técnico

CRC-SC – 042.650/O-6

Renato atua desde 2000 como auditoria e consultor, tendo construído uma carreira sólida em empresas nacionais e multinacionais de grande porte. Iniciou sua trajetória na Prospecta Auditores (2000-2005), onde se desenvolveu em auditorias financeiras no setor de saúde e auditoria de sistemas, alcançando a posição de sênior. Em seguida, integrou a EY Auditores (2005-2013), uma das maiores empresas de auditoria do mundo, onde chegou ao cargo de gerente sênior, liderando projetos de auditoria independente, reestruturações financeiras e implementação de controles internos para clientes de diversos setores. Em 2014, cofundou a Berkan Auditores, assumindo um papel estratégico na gestão da empresa. Desde 2016, é sócio na TATICCA Auditores nas áreas de auditoria, consultoria, sendo sócio líder de corporate finance, com foco em valuation, fusões e aquisições e serviços estratégicos. É bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade do Sul de Santa Catarina. Complementou sua formação acadêmica com programas de alto nível, como o Programa de Desenvolvimento Executivo com ênfase em liderança estratégica e gestão de negócios globais pelo IESE Business School, Fusões & Aquisições pelo Insper, Avaliação de riscos corporativos e estratégias financeiras pela Chicago Booth School of Business, Advanced Valuation pela NYU Stern Business School, ministrado por Aswath Damodaran, focado em metodologias avançadas de valuation, e Sistemas da Informação pela Universidade Leonardo da Vinci, que o capacitou em soluções tecnológicas aplicadas a finanças e gestão. Detém certificações de relevância global, incluindo FMVA® (Financial Modeling & Valuation Analyst) pelo Corporate Finance Institute (CFI), Certificate in International Financial Reporting (CertIFR) pela Association of Chartered Certified Accountants (ACCA/UK), Excel Specialist & Expert pela Microsoft, e Fundamentals of Quantitative Modeling pela Wharton School, da Universidade da Pensilvânia. Além disso, possui habilitações profissionais pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRC), é registrado no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI & CVM) e possui habilitação para atuar como perito contábil (CNPC). Renato também é membro ativo de organizações renomadas, como o American Society of Appraisers (ASA), o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON) e o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), ampliando sua rede de atuação e influência no mercado. Ele se destaca pela liderança de projetos de alta complexidade, comprometimento com a excelência técnica e entrega de trabalhos que geram soluções para seus clientes.

Informações sobre o avaliador



João R. L. Azevedo

Contador

PR 058383/O-OCREA-SC –
146937-1

João Azevedo atua na área de serviços financeiros desde 2007, com sólida experiência em auditoria contábil, consultoria e diligência contábil-financeira e trabalhista. Ingressou na TATICCA em 2016 onde atualmente atua como diretor, tendo atuado anteriormente na EY entre 2009 e 2015. É bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), com registro ativo no CRC e certificado CNAI. Possui fluência em inglês e formação internacional como especialista em CPC pela IACAFM/IBEFAC, além de certificação pelo IBAPE no programa de Avaliação de Máquinas, Equipamentos, Instalações e Complexos Industriais. Membro do ICBR desde 2022. Ao longo da carreira, atendeu empresas de grande porte e relevância nacional e internacional, como CNH, Furukawa, VIVEO, TPI, Tuper, Faurecia, Grupo Gazin, Companhia de Águas de Joinville, ALL, Café Iguaçu, TOSHIBA Infraestrutura, MULTILOG e TECADI, Grupo Supero, NETZSCH, SUSIN, Grupo Altenburg, entre outros Fundos de Investimentos.



Henrique Y. Silva

Administrador

CRA-SC-30032

rofissional com mais de uma década de experiência em prestação de serviços financeiros. Atuando desde 2014 na prestação de serviços de Contabilidade, Consultoria e Auditoria Independente. Bacharel em Administração e Comércio Exterior pela Universidade Regional de Blumenau, possui CRA ativo e cursa Ciências Contábeis pela Universidade Estácio de Sá. Henrique, atualmente ocupa o cargo de gerente de corporate finance na TATICCA. Como auditor/consultor participou de diversos projetos de avaliação, auditoria interna, auditoria externa, mapeamento de processos, gestão de riscos, controles internos, consultoria contábil e financeira, adequação à Lei Sarbanes-Oxley e projetos especiais de auditoria e consultoria voltadas ao setor de Energia Elétrica. Dentre estes projetos, destaca-se a atuação no departamento de de corporate finance, onde realizou diversos estudos, tais como: definição de enterprise value (valuation), Impairment test, purchase price allocation (PPA), projetos green fieldsm entre outros.

Anexo 2

WACC

Apresentação do WACC

Foi utilizada a taxa WACC - Mercado antes dos impostos, como parâmetro apropriado para calcular a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa do negócio da Sustentys S.A.. Como nossa taxa de desconto é Nominal o fluxo de caixa projetado também está Nominal.

Estrutura de capital utilizada			
Ref.	Representação	Definição	Taxa
FST	% Debt	Participação de terceiros	12,92%
FST	% Equity	Participação de capital próprio	87,08%

Cost of equity (Ke)			
Ref.	Representação	Definição	Taxa
Rf	Risk-free rate	Taxa livre de risco	4,3%
β	Unlevered Beta	Beta desalavancado	1,14
β	Leveraged beta	Beta realavancado	1,25
MRP	Market risk premium	Prêmio de mercado	6,0%
CAPM EUA			11,85%
CRP	Country risk premium	Risco país (Brasil)	1,5%
$\Delta\pi$	Inflation correction	Diferencial de inflação	0,8%
CAPM Brasil			14,11%
S_p	Size premium	Prêmio de tamanho	2,9%
α	Specific risk	Risco específico	0,0%
Total cost of equity (Ke)			17,02%

Cost of debt (Kd)			
Ref.	Representação	Definição	Taxa
Kd	Pre-tax cost of debt	Custo de captação	16,46%
IR	Effective tax rate	Efeito tributário (IR & CS)	34,0%
Total cost of debt (Kd)			10,86%

Weighted average cost of capital			
Ref.	Representação	Definição	Taxa
Ke	Cost of equity	Custo real do capital próprio	14,8%
Kd	Cost of debt	Custo real da dívida	1,4%
WACC (nominal)			16,22%

Estrutura de capital:

Selecionada a estrutura de capital de mercado. Pesquisa realizada para o segmento 'Electrical Equipment' composto por 101 empresas classificadas como empresas 'US companies'. Fonte da pesquisa: Estudos disponibilizados por Ph.D Aswath Damodaran em 05/01/2025 dedenominado 'Debt to capital & debt to equity ratios, with key drivers.' | US companies | Market D/E (adjusted for leases).

Ke / Custo do Capital Próprio (CAPM)

Risk-free rate: Utilizamos o U.S. Department of the Treasury equivalente ao bônus do tesouro norte americano (US T-bond). O Treasury Bond selecionado foi de 10 yr obtidos através da curva estatística histórica apresentada entre o período iniciado em 01/07/2023 e encerrado em 30/06/2025, compreendendo um período histórico de 2 ano.

Beta: Cálculo com base no Beta desalavancado, realavancado de acordo com a estrutura de capital e alíquota marginal obtido no mercado para o segmento 'Electrical Equipment' composto por 101 empresas classificadas como empresas 'US companies'. Fonte da pesquisa: Estudos disponibilizados por Ph.D Aswath Damodaran em 05/01/2025 dedenominado 'Beta, Unlevered beta and other risk measures' | US companies | D/E Ratio.

Market risk premium: Obtido através da estimativa dos prêmio de risco históricos entre os retornos da S&P 500 entre 1928 a 2024 estimado em 'Média ST / LT'. Fonte da pesquisa: Estudos disponibilizados por Ph.D Aswath Damodaran em 01/01/2025 dedenominado 'Historical returns: Stocks, Bonds & T.Bills with premiums' | | S&P 500 (includes dividends).

Country risk premium: Taxa de risco adicional para empresas operantes no país, equivalente ao valor médio do JP Morgan Emerging Market Bond Yield (EMBI+), obtidos através da curva estatística histórica apresentada entre o período iniciado em 01/07/2024 e encerrado em 30/06/2025, compreendendo um período histórico de 1 ano. Destaca-se que as operações da adquirida incluem receitas substancialmente provenientes de atividades no mercado nacional. Como tal, o negócio da adquirida está exposto basicamente ao risco do país local, ou seja Brasil. Desta forma não utilizamos uma abordagem de ajustar a CRP, utilizando apenas o risco do Brasil.

Correction calculation: Considerando que o fluxo de caixa projetado é inflacionado, calculamos a correção do Risk-free sintético apurando a diferença entre a inflação americana (base do RF), deduzindo da inflação brasileira de longo prazo. As taxas de inflação foram obtidas através das National Statistical Authorities e consideraram a inflação projetada para 2031.

Size Premium: A Companhia é classificada como Micro Cap (9–10) Deciles Size Grouping conforme estudo de Roger G. Ibbotson. Neste contexto, foi adicionado um risco por prêmio de tamanho para corrigir a diferenças históricas nos retornos entre pequenas e grandes empresas apresentados nos últimos anuários da Duff & Phelps.

Unsystematic or Specific Risk: Não identificamos outros fatores de risco exclusivos na determinação do WACC. Dentre os fatores analisados estão os riscos das indústrias, diversificação, capacidade de gestão, dependência de fornecedor, cliente e pessoa chave, dentre outros fatores.

Kd / Custo do Capital de Terceiros

Custo de captação: Calculado com base custo de mercado, ponderando uma análise sobre a captação de dívida de longo prazo e debentures estruturadas, na data-base da avaliação.

Efeito tributário: Refere-se a taxa nominal do Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social (9%) vigentes na data base do cálculo.

Anexo 3

Metodologias de avaliação

Metodologias de avaliação

ATIVOS INTANGÍVEIS: ABORDAGENS E MÉTODOS DE AVALIAÇÃO GERALMENTE ACEITOS PARA A MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO

Abaixo apresentamos as abordagens geralmente aceitas na estimativa de valor justo de ativos intangíveis identificáveis.

Market approach	Este método se baseia nos preços praticados em transações efetivas e nas cotações de venda disponíveis para ativos similares na data de avaliação. Conforme definido pelo CPC 46 e IFRS 13, este método utiliza preços e outras informações relevantes geradas por transações de mercado envolvendo ativos, passivos ou grupo de ativos e passivos – como, por exemplo, um negócio – idêntico ou comparável (ou seja, similar).	
	Comparable Uncontrolled transactions (CUT)	Método de transação não controlada comparável compara o ativo intangível com transações não controladas comparáveis de terceiros que envolvam a licença de ativos intangíveis semelhantes, derivada do mercado. Pondera os seguintes fatores: (i) período das licenças; (ii) condição financeira das partes (licenciador e licenciado); (iii) exclusividade da licença; (iv) quaisquer regulamentos governamentais relevantes; (v) qualquer compensação não monetária incluída na licença; e (vi) a vida útil remanescente do ativo intangível licenciado.
	Comparable Profit Margin Method (CPMM)	Método de margem de lucro comparável se baseia na comparação da margem de lucro obtida pela entidade em questão que possui ou opera o ativo intangível com as margens de lucro obtidas pelas empresas diretriz.
Cost approach	Este método se baseia no princípio da substituição, tomando-o como indicador do valor justo. Nenhum investidor prudente pagaria por um ativo mais do que o montante necessário para substituí-lo nas mesmas condições. De acordo com o CPC 46 e IFRS 13, este método reflete o valor que seria necessário atualmente para substituir a capacidade de serviço do ativo (normalmente referido como custo de substituição/reposição atual).	
	Reproduction or replacement cost new less depreciation method	Essa metodologia tem como fundamento a estimativa do custo de substituição do ativo em questão por um novo (aquisição ou reconstrução), ajustada para refletir as perdas de valor resultantes da deterioração física e da obsolescência funcional e econômica do referido ativo.
	Trended historical cost less depreciation method	Nesse método, os custos históricos são atualizados por um método de tendência até a data da avaliação, utilizando um fator de índice baseado na correção de preço (por exemplo: inflação do país).
Income approach	Este método se baseia no valor presente dos fluxos de caixa estimados para a vida útil remanescente do ativo/passivo avaliado. Sua aplicação é realizada através de: (i) estimativa do fluxo de caixa gerado pelo ativo; e (ii) fluxo de caixa a valor presente por uma taxa de retorno que reflita o valor do dinheiro e o risco do ativo no tempo. O valor justo será igual à soma dos fluxos de caixa e do valor residual descontados a valor presente.	
	Differential income With and Without Method (WWM)	Essa metodologia tem como fundamento o cálculo do fluxo de caixa incremental de um determinado ativo. Para aplicação dessa metodologia compara-se (i) a estimativa do fluxo de caixa utilizando-se o ativo a ser avaliado com (ii) a estimativa do fluxo de caixa sem considerar a utilização do mesmo, sendo o fluxo incremental descontado a valor presente.
	Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM)	Essa metodologia tem como fundamento a identificação do fluxo de caixa excedente de um determinado ativo. Dessa forma, para estimativa do valor justo são calculados os fluxos de caixa adicionais (em excesso) provenientes do ativo avaliado em relação ao retorno proveniente dos demais ativos da empresa (contributory assets), descontado a valor presente remuneração apropriada do ativo. Os fluxos de pagamentos de royalties, líquidos de impostos, são descontados a valor presente.
	Profit split method (or residual profit split method)	Representa a receita total gerada pela empresa dividida entre o ativo intangível em questão e todos os outros ativos tangíveis e ativos intangíveis usados para gerar a receita da empresa. A porcentagem da divisão do lucro deve representar uma porcentagem de alocação entre o proprietário do ativo intangível e o operador do ativo intangível.
	Relief from Royalty Method (RRM)	Esta metodologia tem como fundamento a remuneração a mercado da licença de uso concedida a terceiros. Sendo assim, o valor do ativo é representado pela economia de royalties que o proprietário teria por possuir o ativo. Para tanto, faz-se necessário a determinação de uma taxa de royalty que reflita a remuneração apropriada do ativo. Os fluxos de pagamentos de royalties, líquidos de impostos, são descontados a valor presente.

Metodologias de avaliação

Normas, premissa e definição de valor

De acordo com o CPC 46 – Mensuração do Valor Justo (IFRS 13), o conceito de valor justo é “o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração”. De acordo com o CPC 15 (R1), a premissa de valor a ser usada na aplicação das regras contábeis combinação de negócio, é o valor justo. De acordo com a definição na CPC 15 (R1), o valor justo é definido como: 'Preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração'. Além disso, o CPC 15 (R1) especifica que o valor justo deve refletir as expectativas do mercado sobre a probabilidade de que os benefícios econômicos futuros associados ao ativo fluam para a adquirente. Portanto, qualquer análise deve geralmente refletir suposições que seriam comuns a qualquer participante no mercado se fosse comprar ou vender cada ativo identificado em uma base individual. Assim, o valor justo desta projeção foi determinado com referência a 'participantes no mercado' em geral, excluindo valores sinérgicos que são exclusivos de um comprador específico. De acordo com esta definição de valor justo, todas as projeções financeiras utilizadas nas avaliações excluem as sinergias específicas do adquirente, mas incluem as comuns aos participantes no mercado. Período de projeção e valor terminal.

Metodologia escolhida para o cálculo do valor justo do negócio

O critério utilizado para o estudo de valor econômico-financeiro da Adquirida (SUSTENTYS) foi o fluxo de caixa descontado. O critério do fluxo de caixa descontado é bastante utilizado no mercado para avaliação de empresas, balizando estudos de viabilidade, compra, venda, fusão e abertura de capital de companhias, pois permite medir da maneira apropriada o retorno esperado de um investimento para o investidor. Apresentamos, a seguir, uma breve descrição desse critério.

Descrição do critério do fluxo de caixa descontado

O critério do fluxo de caixa descontado está fundamentado no conceito de que o valor de uma empresa ou negócio está diretamente relacionado aos montantes e às épocas nos quais os fluxos de caixa livres, oriundos de suas operações, estarão disponíveis para distribuição. Portanto, o valor da empresa é medido pelo montante de recursos financeiros que seus acionistas esperam que sejam gerados no futuro pelo negócio, descontados ao seu valor presente, para refletir o tempo, o custo de oportunidade e o risco associado a essa distribuição. Esse critério também captura o valor dos ativos intangíveis, tais como marca, carteira de clientes, carteira de produtos e participação de mercado, na medida em que este valor está refletido na capacidade de gerar resultados.

Para calcular o fluxo de caixa futuro gerado pelas operações de uma empresa, projeta-se a demonstração de resultados decorrente de suas operações. Aos lucros líquidos projetados apurados, adicionam-se as despesas com a depreciação e amortização (por se tratar de despesas sem efeito no caixa) e subtraem-se os investimentos e a necessidade de capital de giro projetado. Outros itens com efeito sobre o fluxo de caixa da empresa também são considerados quando adequado. Para fins de elaboração do estudo, considera-se que 100% dos excedentes de caixa estarão disponíveis para distribuição na época em que forem gerados.

É conveniente ressaltar, entretanto, que o lucro líquido calculado nas projeções de resultado não é diretamente comparável ao lucro líquido contábil a ser apurado futuramente nos exercícios subsequentes. Isso se deve ao fato de que, entre outras razões, o lucro líquido realizado é afetado por fatores não operacionais ou não recorrentes, tais como receitas e despesas eventuais e/ou não operacionais. Estes fatores

não são projetados em razão de sua imprevisibilidade. Ademais, deve-se notar que quando se utiliza a abordagem “cash flow to the firm”, “firm value”, “enterprise value” ou “free cash flow”) na projeção de lucros; receitas e despesas com juros não são projetadas. Nesta abordagem, projeta-se os fluxos de caixa disponíveis para todos os provedores de capital, ou seja, tanto para acionistas quanto para credores.

A projeção dos demonstrativos de resultados futuros destina-se tão-somente à finalidade de se calcular o fluxo de caixa projetado da empresa que está sendo avaliada, que contempla os fluxos futuros disponíveis para acionistas e credores. Nesta etapa do estudo, o que se quer determinar é a capacidade de geração de caixa proveniente das operações normais da empresa, ou seja, seu potencial de gerar riqueza para os provedores de capital em decorrência de suas características operacionais.

Os fluxos de caixa anuais projetados são descontados pelo custo médio ponderado do capital, em inglês, *Weighted Average Cost of Capital* (WACC), que já incorpora os impactos de endividamento após os impostos, na sua determinação. Posteriormente, os fluxos de caixa descontados são somados para obter-se o valor do negócio. Para que seja encontrado o valor da empresa avaliada, e consequentemente, o valor de mercado de suas ações (ou quotas), é deduzida a dívida na data-base do valor do negócio calculado e são adicionados/deduzidos todos os ativos e passivos não operacionais existentes na data-base do estudo de valor. São deduzidos, ainda, eventuais contingências e/ou outros pagamentos extraordinários não operacionais identificados. Cabe notar que, quando se utiliza a abordagem “cash flow to equity” ou “equity value”, os fluxos são descontados pelo custo do capital próprio, usualmente calculado com base na metodologia do CAPM (*Capital Assets Pricing Model*). Nesse caso, o valor dos empréstimos e financiamentos da empresa avaliada não são consideradas na taxa de desconto e as despesas e receitas financeiras são projetadas no fluxo de caixa.

Desconto dos fluxos de caixa no tempo

As entradas e saídas de caixa de uma empresa se dão ao longo do tempo no decorrer do seu ciclo de negócios. Consequentemente, o cálculo do valor presente do fluxo de caixa gerado ao longo de um dado período deveria considerar o desconto individual dos diversos desembolsos e ingressos, considerando as respectivas datas de ocorrência. Matematicamente, a fórmula simplificada do fluxo de caixa descontado para um período é:

$$\text{Fluxo de caixa descontado} = \frac{\text{número de períodos}}{\sqrt{1 - \text{taxa de desconto}}}$$

Destaca-se que o caixa gerado no início do ano deveria ser descontado por menos tempo que o caixa gerado no fim do ano. Dessa forma, para simplificar os cálculos, adotou-se um fluxo médio no meio do período, entre o início e o fim de cada período projetivo, para se descontar os fluxos de caixa. Este fator foi obtido pela fórmula:

$$\text{taxa de desconto ajustada} = (1 + \text{taxa de desconto})^{1/2}$$

Esta forma de cálculo nada mais é do que reconhecer que os fluxos de caixa são antecipados em meio ano. Em geral os fluxos de caixa são distribuídos de forma relativamente homogênea ao longo do ano, o que permite o uso de ½ no expoente ¹. Destacamos que esse método é permitido, uma vez que a companhia não possui picos de sazonalidade em suas operações.

1 2010, Roy Martekanc, Rodrigo Pasin e Fernando Pereira. Avaliação de Empresa para Fusões & Aquisições e Private Equity.

Metodologias de avaliação

TAB: Tax amortization benefit

O Benefício de Amortização Fiscal ("TAB", do Inglês *Tax Amortization Benefit*) está sendo apresentado de forma desagregada do valor justo, para permitir uma opção de a Companhia poder adicioná-los ou não ao valor justo, entretanto não estão sendo somados ao valor justo e ao cálculo do WARA, uma vez que a Companhia não possui clara evidência de que os efeitos advindos da mais valia e do ágio poderão ser dedutíveis através de processo de alienação do investimento (cisão, incorporação e fusão). O TAB reflete o valor adicional acrescido do ativo intangível, devido a possibilidade de dedução fiscal da amortização dos ativos durante a sua vida útil, quando aplicável. Foram apresentados o cálculo do TAB para todos os ativos intangíveis, mensurados pelo método de renda ("Income Approach"), quando o ativo identificado possuir vida útil definida. A fórmula 2 utilizada para o cálculo do benefício fiscal será a apresentada ao lado:

$$AB = PVCF \times (n / (n - ((PV(Dr, n, -1) \times (1 + Dr)^{0.5}) \times T)) - 1)$$

Aonde:

AB	= Benefício amortizável
PVCF	= Valor presente dos fluxos de caixa do ativo
N	= Período em anos de amortização
Dr	= Taxa de desconto
$PV(Dr, n, -1) \times (1 + Dr)^{0.5}$	= Valor presente pela taxa de desconto, utilizando o fator de meio ano de conversão
T	= Taxa de imposto

Fontes e origem dos dados

Consideramos informações financeiras, contratos e outros documentos referentes a esta transação em nossa análise de avaliação. Também mantivemos conversas com os membros da Administração durante nosso trabalho. Sobre a documentação relacionada à SUSTENTYS, questionamos e levamos em consideração os comunicados públicos, conteúdo do site, inclusive de relação com investidores, relatórios da indústria, e outros documentos (tais como documentos de divulgação pública). As principais fontes de informação em que nossa análise foi baseada incluem o seguinte:

- Discussões mantidas com a Administração.
- Demonstrações e balanços contábeis, não auditadas.
- Orçamentos aprovados pela Companhia.
- Contratos fornecidos pela Administração.
- Outras informações fornecidas pela Administração.
- Informações públicas, como os sites do GRUPO Unifique na rede mundial de computadores.
- Consulta eletrônica às diversas fontes de informação do setor e estudos setoriais;
- Fontes externas de consulta (Relatório Focus Bacen, Bradesco, Santander, JP Morgan, dentre outros);

As informações obtidas foram consideradas verdadeiras e de boa fé por nossa equipe. Também utilizamos estudos realizados por prestadores de serviços da TATICCA o qual foram arquivados como papéis de trabalhos para suportar nossas conclusões.

2 A referida fórmula foi obtida através do livro Hitchner, James R., Financial valuation: applications and models – 3rd ed.

Anexo 4

Notas de limitação

Notas de limitação

INFORMAÇÃO LEGAL RELEVANTE

Ao ter acesso a este relatório você confirma que leu todas as informações relacionadas às “Notas de limitações e ressalvas” e obriga-se a cumpri-las. As informações a seguir são importantes e devem ser cuidadosamente lidas. Nosso trabalho não incluiu a verificação independente dos dados e das informações fornecidas pela Administração da Companhia e não se constitui em uma auditoria conforme as normas de auditoria geralmente aceitas. Sendo assim, não estamos expressando nenhuma opinião sobre as informações financeiras deste relatório, bem como sobre as demonstrações financeiras da Companhia e/ou de qualquer outra empresa relacionada. Este relatório não representa uma proposta, solicitação, aconselhamento ou recomendação por parte da TATICCA AUDITORES E CONSULTORES LTDA., ou de uma das empresas que compõem o Grupo TATICCA (“TATICCA”) sobre eventual negociação entre os acionistas/quotistas ou tomada de decisão sobre os bens avaliados, sendo esta decisão de responsabilidade única e exclusiva dos acionistas/quotistas e da Administração da Empresa. Este relatório não representa uma proposta, solicitação, aconselhamento ou recomendação por parte da TATICCA sobre a negociação entre os acionistas/quotistas ou tomada de decisão sobre eventual relação de troca das ações, se houver, sendo essa decisão de responsabilidade única e exclusiva dos acionistas/quotistas e da Administração da Companhia. A TATICCA não se responsabiliza por perdas diretas ou indiretas, nem por lucros cessantes eventualmente decorrentes do uso deste relatório. Este Laudo de Avaliação foi preparado em português em caso venha a ser traduzido para outro idioma, a versão em português deverá prevalecer para todos os efeitos. Nos termos da Instrução normativa CVM 361, os termos grafados em idioma estrangeiro ao longo deste Laudo de Avaliação encontram-se devidamente traduzidos na seção “Glossário”.

A. Destinação, propriedade intelectual e confidencialidade:

Este relatório é de caráter confidencial e de propriedade intelectual da TATICCA e foi produzido apenas para uso da Companhia com a finalidade de suportar a transação mencionadas no escopo desse relatório. A TATICCA declara, ainda, que o presente relatório não se destina à circulação geral, tampouco, pode ser reproduzido ou utilizado com outro propósito além daquele supracitado sem nossa prévia autorização por escrito, sendo, porém, liberado o seu uso no âmbito descrito no sumário executivo. Não assumimos qualquer responsabilidade ou contingências por danos causados ou por eventual perda incorrida por qualquer parte envolvida, como resultado da circulação, publicação, reprodução ou uso deste documento com outra finalidade diferente da definida neste relatório e em nossa proposta. A Companhia manterá a TATICCA, seus sócios, administradores, diretores, empregados e/ou prepostos indenados de forma ampla com relação a toda e qualquer responsabilidade por perdas, danos, despesas e demandas judiciais de terceiros, surgidas em razão direta ou indireta, da compilação ou da utilização indevida deste material.

B. Aconselhamentos:

A TATICCA ressalta que o presente relatório não inclui aconselhamentos de qualquer natureza, como legal ou contábil. O conteúdo do presente material não é e nem deve ser considerado como promessa ou garantia com relação ao passado ou ao futuro, nem como recomendação para qualquer fim. Não é obrigação da TATICCA implementar os procedimentos apresentados neste documento, bem como a TATICCA não é responsável por qualquer falha em quaisquer negociações ou operações relativas a esta apresentação. Nenhuma decisão financeira deve ser baseada exclusivamente nas informações aqui apresentadas. Este relatório não representa uma proposta, solicitação, aconselhamento ou recomendação por parte da TATICCA sobre quaisquer operações. Este relatório: (i) não deve ser entendido como, e não representa recomendação ou sugestão para acionistas/quotistas, membros do Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal, Comitês Independentes ou de outros órgãos da Companhia ou de outras sociedades de seu grupo econômico sobre como votar ou agir em relação a quaisquer assuntos, devendo as pessoas interessadas, se quiserem, procederem às suas próprias avaliações; (ii) não deve ser utilizado para justificar o direito de voto ou exercício ou a abstenção do exercício de qualquer outro direito por parte de qualquer pessoa ou a qualquer outro assunto e (iii) não deve ser considerado uma avaliação para os fins e nos termos dos artigos 4º-A, 8º, 227, 228, 229, 252 e 256 da Lei das Sociedades por Ações. Os acionistas/quotistas devem realizar sua própria análise quanto à conveniência e oportunidade de aprovação do negócio, devendo aconselhar-se com seus próprios consultores financeiros, fiscais e jurídicos, antes de tomar sua própria decisão sobre possível Reorganização Societária.

C. Fidedignidade das informações:

As informações contidas neste relatório foram fornecidas pela Companhia e seus representantes ou obtidas junto a outras fontes públicas, sendo que a TATICCA não realizou e nem nos foi solicitado que realizasse uma verificação independente de qualquer destas informações, razão pela qual a TATICCA não expressa qualquer parecer ou declaração, expressa ou tácita, sobre a fidedignidade, veracidade ou integralidade da apresentação das informações mencionadas, não assume responsabilidade pela precisão, exatidão ou suficiência destas informações e, ressalta que quaisquer erros, alterações ou modificações nestas informações poderiam afetar significativamente as análises da TATICCA. A TATICCA utilizou-as baseado em declarações da Companhia, inclusive declarações de que (i) as informações e documentos que a Companhia forneceu foram preparados com boa fé, embasados em hipóteses razoáveis, realistas e em informações e documentos verdadeiros, completos e exatos, e reproduzem fielmente as condições econômico-financeiras, projeções e provisões da Companhia necessários para emissão deste relatório nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis; (ii) a Companhia não possui conhecimento sobre a existência, até a data de emissão, de qualquer autuação, condenação judicial ou administrativa, pedido de falência ou recuperação judicial, perdas não contabilizadas e garantias exigíveis não contabilizadas, capaz de influenciar na preparação deste relatório e nas conclusões aqui apresentadas; (iii) não ocorreram quaisquer eventos posteriores à data de entrega dos documentos e informações ao público em geral que possam influenciar de maneira relevante as conclusões deste relatório, ou alterar e/ou afetar a validade e a fidelidade das informações anteriormente disponibilizadas; e (iv) todas as informações disponíveis até a data de emissão foram entregues pela Companhia sem a omissão de fato ou informação relevante capaz de provocar alterações no processo de avaliação ou nas conclusões deste relatório. Adicionalmente, no âmbito do nosso trabalho, analisamos a consistência das informações baseados em nossa experiência e bom senso, mas não assumimos qualquer responsabilidade por investigações independentes de nenhuma das informações ou avaliação de quaisquer eventuais superveniências passivas ou insuficiências ativas, contabilizados ou não (contingentes ou não) da Companhia e não nos foi entregue nenhuma avaliação a esse respeito. Finalmente, não avaliamos a solvência ou valor justo da Companhia considerando as leis relativas à falência, insolvência ou questões similares. Também assumimos, conforme recomendação da Companhia, que não ocorreu qualquer alteração relevante em relação aos ativos, condição financeira, resultados das operações, negócios ou perspectivas da Companhia desde as datas em que as mais recentes demonstrações financeiras ou outras informações financeiras ou comerciais relativas à Companhia nos foram disponibilizadas. Não assumimos qualquer responsabilidade em relação a questões (i) de verificação de regularidades dos contratos firmados pela Companhia; (ii) advindas do relacionamento da Companhia com terceiros e/ou com outras empresas do seu grupo econômico, incluindo condições econômico-

Notas de limitação

financeiras de quaisquer contratos assinados ou qualquer outra forma de relação econômica entre a Companhia e terceiros e/ou com outras empresas do seu grupo econômico, incluindo condições econômicas, passadas ou futuras; e (iii) relativas a manutenção das condições atuais dos contratos existentes firmados pela Companhia. Ressaltamos que as conclusões deste relatório de avaliação consideram a plena regularidade de todos os contratos firmados pela Companhia com terceiros e/ou com outras empresas do seu grupo econômico. Caso tais contratos sejam objeto de litígio, descontinuados, rescindidos e/ou se de qualquer forma deixarem de gerar resultados para a Companhia, total ou parcialmente, as conclusões aqui descritas poderiam ser, e provavelmente seriam, materialmente impactadas e diferentes dos resultados efetivos atingidos pela Companhia. Entendemos que a Companhia obteve auxílio jurídico para confirmar a validade, eficácia e legalidade de tais contratos e realizaram auditoria com sociedades específicas para tais confirmações.

D. Premissas:

As estimativas e projeções discutidas com a Administração da Companhia, especialmente aquelas cuja ocorrência depende de eventos futuros e incertos, refletem a melhor avaliação da sua Administração, a respeito do desempenho da Companhia e de seus mercados de atuação no futuro. É importante enfatizar que a TATICCA não é responsável e não fornece garantias quanto à efetivação das projeções apresentadas neste Relatório. Assim, não há garantias de que as premissas, estimativas, projeções, resultados parciais ou totais ou conclusões utilizados ou apresentados neste relatório serão efetivamente alcançados ou verificados no todo ou em parte. Os resultados futuros realizados da Companhia podem diferir daqueles constantes das projeções, e estas diferenças podem ser significativas, podendo resultar de vários fatores, incluindo, mas não se limitando a mudanças nas condições de mercado. A TATICCA não assume qualquer responsabilidade relacionada a estas diferenças. As estimativas e previsões contidas neste relatório estão, por sua própria natureza, sujeitas a fatores fora do controle da Companhia e da TATICCA, em especial aqueles cuja ocorrência depende de acontecimentos futuros e de verificação incerta. Não há qualquer garantia por parte da TATICCA de que as estimativas e projeções empregadas ou contidas neste relatório se concretizarão. Relatórios de análise de empresas e setores elaborados por outras sociedades, até por sua autonomia, podem tratar premissas de modo diferente da abordagem desta avaliação e consequentemente apresentar resultados significativamente diferentes. A TATICCA não assume responsabilidade ou obrigação de indenização por perdas e danos, caso os resultados futuros diverjam das estimativas e previsões apresentadas neste Relatório, tampouco presta declarações, garantias, nem assume responsabilidades em relação a essas mesmas estimativas e projeções.

E. Atualizações:

Este relatório foi gerado consoante condições econômicas, de mercado, entre outras, disponíveis na data de sua elaboração, de modo que as conclusões apresentadas estão sujeitas a variações em virtude de uma gama de fatores sobre os quais a TATICCA não possui qualquer controle. Todas as informações de caráter contábil, financeiro e de mercado utilizadas neste relatório são referentes àquela data base. Qualquer mudança ocorrida após a data base pode afetar as conclusões deste relatório e não são de responsabilidade da TATICCA. Este relatório foi baseado em informações fornecidas pela Companhia, e os pontos aqui abordados são passíveis de mudança considerando uma série de fatores, como condições econômicas, de mercado e outras condições, bem como os negócios e perspectivas da Companhia. Este relatório é válido somente nesta data, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas análises. A TATICCA não assume nenhuma obrigação ou responsabilidade em atualizar, revisar, retificar ou anular, no todo ou em parte, após a data de emissão, esta apresentação em virtude de qualquer acontecimento futuro. Ademais, a TATICCA não assume qualquer obrigação de aconselhar alguma pessoa acerca de qualquer mudança em qualquer fato ou matéria que afete o presente relatório, de que tenha tomado conhecimento posteriormente à data de emissão deste documento.

F. Subjetividade:

Os trabalhos de avaliação, especificadamente aqueles que utilizam fatores e projeções, pressupõem premissas específicas e determinado nível de subjetividade a ser considerado quando da interpretação dos resultados obtidos. Tal subjetividade é constantemente analisada por estudiosos acadêmicos e de mercado. Os parágrafos a seguir ilustram algumas das conclusões evidenciadas por tais estudiosos: Aswath Damodaran³com tradução livre expressa a seguir: “Mesmo ao fim da mais cuidadosa e detalhada avaliação existirão incertezas com relação aos números finais, suportados por premissas que adotamos sobre o futuro da Empresa e da economia. É irrealista esperar ou exigir certeza absoluta na avaliação, uma vez que fluxos de caixa e taxas de desconto são estimados. Isto também significa que o analista tem que permitir uma margem razoável de erro ao fazer recomendação com base na avaliação.” 4. Brudney e Chirelstein: “Avaliação não é uma ciência exata e os métodos disponíveis para determinar o valor de uma empresa e o valor de seus valores mobiliários podem produzir valores diferentes para a mesma empresa ou valor mobiliário. As diferenças podem resultar não apenas do uso de um método de avaliação no lugar de outro (ex.: receita capitalizada em vez de avaliação de ativos), mas também de diferenças entre fatos e juízos de valor aplicados a um método em específico (ex: a identificação de fatos considerados relevantes na determinação de receitas passadas ou o juízo de valor envolvido na determinação de uma taxa de capitalização apropriada ou o valor apropriado da receita a ser capitalizada)” 5.

3 Damodaran, Aswath é professor de Finanças da Stern School of Business da Universidade de Nova York. Foi também o ganhador de numerosos prêmios pelo ensino proeminente, incluindo o prêmio Distinguished Teaching Award da Universidade de Nova York e foi nomeado como um dos principais professores de negócios pela Business Week em 1994. Damodaran leciona cursos de treinamento em finanças corporativas e avaliação de empresas para muitos dos principais bancos de investimento. Suas publicações incluem Damodaran on Valuation; Investment Valuation; Corporate Finance; Investment Management; e Applied Corporate Finance, todos publicados pela editora Wiley; e The Dark Side of Valuation (Investment Valuation, 2002).

4 Damodaran, Aswath. Investment Valuation Tools and Techniques for Determining the Value of Any Asset. 2nd Ed. John Wiley & Sons, Inc., 2002, p. 4. Original em inglês: “Even at the end of the most careful and detailed valuation, there will be uncertainty about the final numbers, colored as they are by assumptions that we make about the future of the company and the economy. It is unrealistic to expect or demand absolute certainty in valuation, since cash flows and discounted rates are estimated. This also means that the analysts have to give themselves a reasonable margin for error in making recommendations on the basis of valuation.”

5 Brudney and Chirelstein’s Corporate Finance. Foundation Press. 4th Edition, p. 79. Original em inglês: “Valuation is not an exact science and the available methods for determining the value of an enterprise and the value of its securities may produce different values for the same enterprise or security. Differences may result not only from the use of one method of valuation rather than another (e.g., capitalized earnings rather than asset appraisal) but also from differences among the factual and judgmental in-puts in the application of a particular method (e.g., the identification of facts deemed relevant in determining past earnings or the judgment involved in determining an appropriate capitalization rate or an appropriate future earnings figure to capitalize). (...)”

Notas de limitação

G. Ausência de responsabilidade:

O presente relatório deve ser lido e interpretado à luz das restrições e qualificações anteriormente mencionadas. O leitor deve levar em consideração em sua análise as restrições e características das fontes de informação utilizadas. Quaisquer relatórios em forma de minuta ou apresentações preliminares de nosso trabalho serão emitidos unicamente para discussão entre a Administração e a TATICCA e, deverão ser utilizados apenas para esta finalidade, assim, não devem ser considerados como documentos finais, pois podem sofrer alterações significativas. As conclusões válidas de nossos trabalhos serão expressas unicamente em nosso Relatório Final assinado. A soma dos valores individuais apresentados no relatório de avaliação poderá diferir da soma apresentada em razão de arredondamentos. Nada que esteja neste material é, ou pode ser considerado, como uma promessa, garantia ou declaração com relação ao passado ou ao futuro.

H. Limitações gerais:

Este relatório foi preparado para o propósito descrito no contexto de nossa proposta e não deverá ser utilizado para nenhum outro fim. O relatório foi desenvolvido para uso exclusivo da administração da Companhia. A TATICCA não assumirá responsabilidade por terceiros em caso de o relatório ser usado fora do propósito mencionado. Sendo assim, a Empresa e suas partes relacionadas não podem distribuir este documento a terceiros, exceto se requisitado por autoridades locais e fiscais, além de seus advogados e auditores, ou sob as seguintes condições: (i) a TATICCA deverá ser notificada formalmente a respeito de qualquer distribuição deste relatório, que deverá ser previamente aprovada; (ii) os receptores deverão se comprometer, por escrito, a não distribuir este relatório a nenhuma outra parte; (iii) este relatório não deverá ser distribuído em partes; (iv) qualquer usuário/leitor deste relatório deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho, bem como das situações de mercado e econômicas do Brasil; (v) a TATICCA responderá às perguntas dos receptores relativas a este relatório, à custa da empresa, somente se for acordado anteriormente com os receptores o escopo de tais perguntas e respostas; (vi) nossas estimativas são realizadas com base em elementos que são razoavelmente esperados, portanto, não levam em consideração possíveis eventos extraordinários e imprevisíveis (novos regulamentos para contabilização, novas definições técnicas, mudanças na legislação tributária, catástrofes naturais, eventos políticos e sociais, mudança de estratégia de negócios da Companhia, entre outros). Para atingir o objetivo do nosso trabalho foram aplicados procedimentos com base em dados coletados no mercado, em estudos técnicos, além de informações fornecidas pela administração da Companhia. Os valores aqui apresentados são resultantes da análise desses dados, merecendo as seguintes observações: (i) este trabalho foi feito com base em informações disponibilizadas pela administração da Companhia as quais foram consideradas verdadeiras, uma vez que não faz parte do escopo deste projeto qualquer tipo de procedimento de auditoria. Desta forma, a TATICCA não assume qualquer responsabilidade futura pela precisão das informações históricas utilizadas neste relatório; (ii) não foram efetuadas investigações sobre o título de propriedade dos ativos analisados; (iii) a análise também foi realizada com base em informações obtidas junto a agentes do mercado financeiro. Estas informações foram consideradas como corretas e de boa fé; (iv) A TATICCA não tem responsabilidade de atualizar este relatório para eventos e circunstâncias que ocorram após a data-base do mesmo; (v) este relatório é respaldado em metodologia consagrada, praticada por nossa empresa, baseada em princípios amplamente aceitos, sendo também executado com base em informações e documentos fornecidos pela Companhia, os quais presumimos serem corretos.

Anexo 5

Glossário

Glossário

Glossário customizado

Data-base da avaliação

30 de junho de 2025

Empresa Contratante

Unifique Telecomunicações S.A.

Empresa Avaliada

Sustentys S.A..

Glossário de termos de avaliação

Administração Áreas financeira, controladoria, contabilidades e gestão da Empresa / Companhia

Bacen Banco Central do Brasil

BEA Business Enterprise Analysis / Projeção e análise financeira da empresa

BEV *Business Enterprise Value* / Valor do negócio

BRL, R\$ ou \$ Real [Moeda Brasileira]

CAPEX *Capital Expenditures* / Investimentos em ativo imobilizado

CAPM *Capital Asset Pricing Model* / Modelo de retorno de investimento

CARG *Compound Annual Growth Rate* / Taxa Composto de Crescimento Anual

CPV Custo do Produto Vendido

CRP *Country risk premium* / Taxa de risco de operação no Brasil

CS Contribuição Social

EBIT *Earnings Before Interest and Taxes* / Resultado Antes de Juros e Impostos

EBITDA *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortizations* / Resultado Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

EBT *Earnings Before Taxes* / Resultado Antes dos Impostos

EMBI *Emerging Markets Bond Index* / Índice da dívida externa de governos emergentes

H *Historic* / Informação Histórica

Kd *Cost of debt* / Custo Real da Dívida

Ke *Cost of equity* / Custo Real do Capital Próprio

LAIR Lucro Antes do Imposto de Renda

Market-share Participação de mercado

MRP *Market risk premium* / Prêmio de risco de mercado

NOP *No Operation* / Não operacional

P *Projectd* / Informação projetada

Perp. Perpetuidade

PIB Produto Interno Bruto

Pre-tax Antes do imposto de renda

Rf *Risk-free rate*/ Taxa livre de risco

ROB Receita Operacional Bruta

ROL Receita Operacional Líquida

SELIC Sistema Especial de Liquidação e de Custódia

Sp *Size Premium* / Taxa de risco por prêmio de tamanho

USD Dólar Americano

Glossário

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IGP-M	Índice Geral de Preços - Mercado
IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Amplo
IR	Imposto de renda

Glossário de termos do Art 256

<i>Comparable Profit Margin Method (CPMM)</i>	Método de avaliação de renda com base na margem de lucro comparável
<i>Cost Approach</i>	Abordagem de custo
<i>Customer Relationships</i>	Relacionamento com cliente / Relacionamento contratual com cliente / Relacionamento não contratual com cliente
<i>Differential Income With and Without Method (WWM)</i>	Método de avaliação de renda com base em diferencial de fluxos
<i>Escrow Account</i>	Conta controlada ou Conta de garantia
<i>Goodwill</i>	Ágio
<i>Human Capital</i>	Capital humano
<i>Income Approach</i>	Abordagem de renda
<i>Intellectual Property</i>	Propriedade intelectual
<i>Linces and Permits</i>	Licenças e permissões
<i>Market Approach</i>	Abordagem de mercado
<i>Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM)</i>	Método de avaliação de renda com base em ganhos sobre o excesso de vários períodos

WACC	<i>Weighted Average Capital Cost</i> / Custo Médio Ponderado do Capital
α	<i>Unsystematic or Specific Risk</i> / Risco não sistemático ou específico
β	Beta / Coeficiente de volatilidade da ação no mercado
$\Delta\pi$	<i>Inflation correction</i> / Diferencial de inflação

<i>Noncompete</i>	Acordo de não competição / Acordo de não concorrência
<i>Order Backlog</i>	Ordem de produção
<i>PPA</i>	<i>Purchase Price Allocation</i> / <i>Alocação do Preço de Compra</i>
<i>Patents</i>	Patentes
<i>Relief From Royalty Method (RRM)</i>	Método de avaliação de renda com base em alívio de royalties
<i>Replacement Cost New Less Depreciation Method (RCNLD)</i>	Método de avaliação de custo com base com a definição de um valor de bem novo menos sua depreciação econômica
<i>Software</i>	Sistemas de computador
<i>SPA</i>	<i>Share Purchase Agreement</i> / Contrato de compra e venda de ações
<i>Trade Secrets</i>	Segredos industriais
<i>Trademarks</i>	Marcas e Nomes Comerciais
<i>Technology</i>	Tecnologia



Audit / Tax / Corporate Finance / Advisory

Sobre a TATICCA

A TATICCA é uma firma que presta serviços de auditoria externa e interna, impostos, consultoria e assessoria empresarial, *corporate finance*, treinamentos, tecnologia, perícia e investigações, sustentabilidade, mapeamento de riscos, contabilidade e serviços correlatos. A TATICCA é firma-membro da ALLINIAL GLOBAL, uma aliança global de entidades independentes de auditoria, contabilidade e consultoria.

TATICCA Auditores e Consultores Ltda.

© 2025

Todos os direitos reservados